Sudene informa

SETEMBRO - OUTUBRO - 1972

PERNAMBUCO O CORAÇÃO DO NORDESTE

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE, SUDENE. Criada em 15 de dezembro de 1959.

SECRETARIA EXECUTIVA

SUPERINTENDÊNCIA

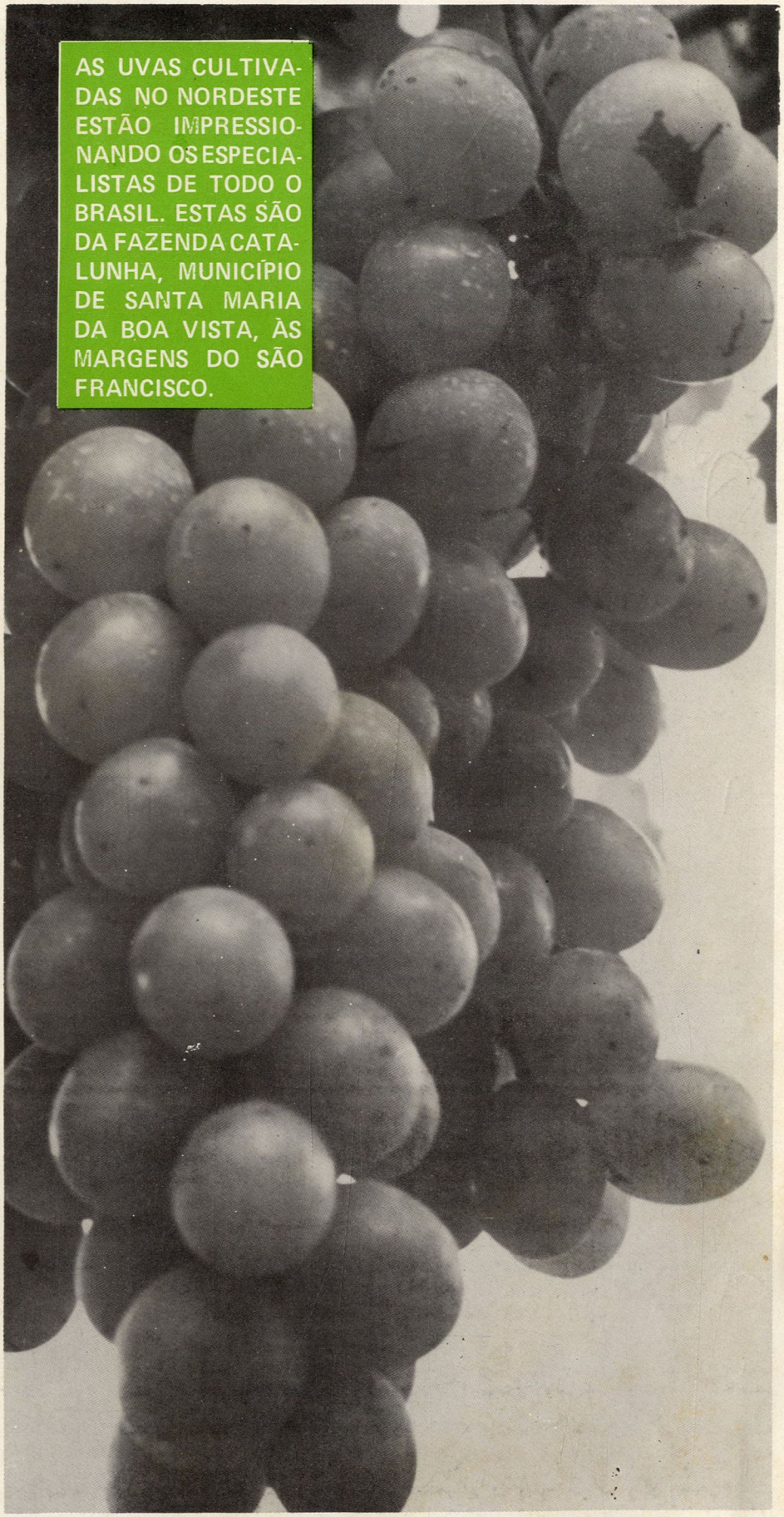
SUPERINTENDENTE: Evandro Moreira de Souza Lima; **SUPERINTENDENTE ADJUNTO:** Aloísio Moreira Didier; **SUPERINTENDENTE ADJUNTO SUBSTITUTO:** Ferdinando de Oliveira Santos Neves; **CHEFE DO GABINETE:** Fernando Antônio M. da Cunha.

DIRETORIA

Alfredo Diamantino Bandeira — ENERGIA; José de Jesus Moreira de Morais Rêgo — AGRICULTURA E ABASTECIMENTO; Fernando Antônio M. Gouçalves — ASSESSORIA JURÍDICA; Gilberto Osório de Andrade — RECURSOS HUMANOS; Hugo de Almeida — INDUSTRIALIZAÇÃO; Inaro Fontan Pereira — TRANSPORTE; José Otamar de Carvalho — ASSESSORIA TÉCNICA; José Rocha de Albuquerque — DIRETORIA FINANCEIRA; Leonides Alves da Silva Filho — ASSESSORIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL; Luiz Coêlho de Lira — ADMINISTRAÇÃO GERAL; Manoel Sílvio Carneiro Campelo — RECURSOS NATURAIS; Mário Reinaux Paes Barreto — AUDITORIA; Nivaldo Castelo Branco de Pontes — DIRETORIA DE PESSOAL; Ronaldo Tavares de Medeiros — SANEAMENTO BÁSICO; Vanildo Alves de Moura — SECRETARIA DO CONSELHO DELEBERATIVO.

ESCRITÓRIOS

MARANHÃO: Pedro de Souza Brito. Praça Marechal Deodoro, 32 — São Luís **PIAUÍ:** Vicente Castro Saraiva Câmara. Rua Oswaldo Cruz, 2344 — Teresina; **CEARÁ:** Elias Lima Barros. Rua Carlos Vasconcelos, 1338 — Fortaleza; **RIO GRANDE DO NORTE:** Antônio de Pádua Pessoa, Rua João Pessoa, Ed. Canaçu. — Natal; **BAHIA:** Liberato José Siqueira de Carvalho. Rua Miguel Calmon, 15 — Salvador; **MINAS GERAIS:** Henderson Dutra de Almeida. Av. Presidente Vargas, 128 — Montes Claros; **GUANABARA:** Pedro Augusto da Costa Pereira. Rua do Carmo, 27, 11° and. — Rio de Janeiro; **SÃO PAULO:** Walter Faria Pereira de Queiroz. Av. Angélica, 626 — São Paulo. **BRASÍLIA:** Raimundo Edilson Pessoa Cavalcanti. Edifício do Ministério do Interior — SAS — 5° and. △

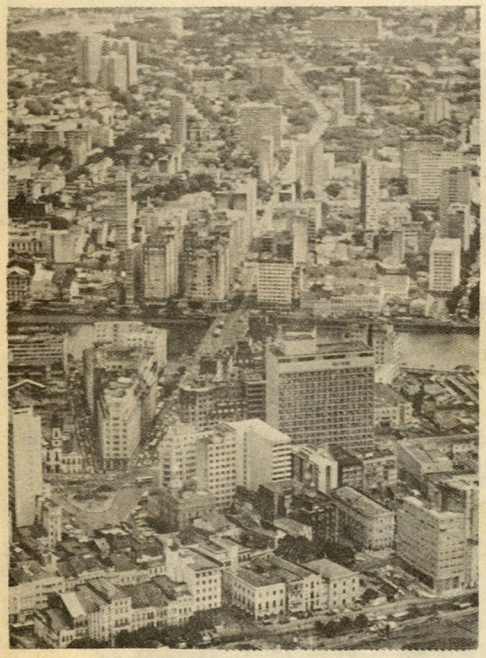


AS UVAS CULTIVADAS NO NORDESTE ESTÃO IMPRESSIONANDO OS ESPECIALISTAS DE TODO O BRASIL. ESTAS SÃO DA FAZENDA CATALUNHA, MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA BOA VISTA, ÀS MARGENS DO SÃO FRANCISCO.

BIBLIOTECA PÚBLICA DO AMAZONAS
DOAÇÃO
Feita
Em 17/04/73

Sudene

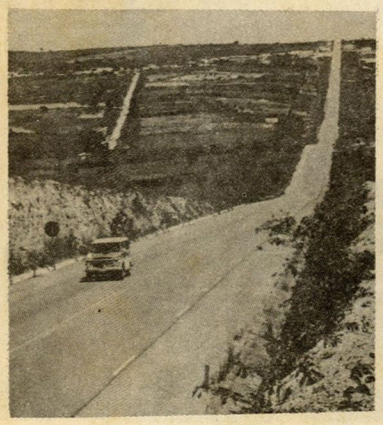
9-10 SETEMBRO - OUTUBRO - 1972 Informa



capa: Vista do Recife.

O CORAÇÃO DO NORDESTE 3
INFRA-ESTRUTURA 10
ARTESANATO 12
MILHO-TEMA EM DEBATE 14
CARUARU HOJE 16
DELFIM NETO NA SUDENE 18, 19
PETROLINA HOJE 20
INDÚSTRIAS 22
PETROLÂNDIA HOJE 26
GARANHUNS HOJE 28
ALTO NÍVEL 32
PERNAMBUCO TÍPICO 33
CORRESPONDÊNCIA 34

DESTAQUE pág 10



A INFRA–ESTRUTURA

SUDENE INFORMA – Revista bimestral da SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE – SUDENE – Sede: Edifício do INPS, Avenida Dantas Barreto, Recife, Pernambuco. Editada pela Divisão de Documentação do Departamento de Administração Geral, com supervisão do Gabinete do Superintendente e colaboração da Assessoria de Relações Públicas. Distribuida gratuitamente a entidades e pessoas interessadas no Desenvolvimento do Nordeste. Correspondência e solicitações para: **SUDENE INFORMA** – Rua Sete de Setembro, 144, Recife, Pernambuco. Telefones: 221.639 e 220417. CONSELHO EDITORIAL: Fernando A. M. da Cunha, Chefe do Gabinete do Superintendente; Luiz Coelho de Lira, Diretor do Departamento de Administração Geral; Amílcar Dória Matos, Assintente Técnico do Superintendente, Severino S. Monte, Chefe da Divisão de Documentação; Waldimir Maia Leite, Chefe da Assessoria de Imprensa; Laércio de Medeiros Cirne, Chefe da Secção de Editoração e Divulgação, Redator e Coordenador, **EQUIPE DE REDAÇÃO:** Ana Maria Campelo de Melo, Gilvando da Costa Paiva e Joaquim de Moraes Coutinho Júnior **ARTE:** Josael de Oliveira e Marcelo Borges. **COPY DESK:** C. Cordeiro. **FOTOGRAFIAS:** João Barbosa da Penha. **COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:** Equipe do Setor Gráfico e de Reprodução da Divisão de Documentação da SUDENE. Encarregado: Salomão Jalfim Filho.

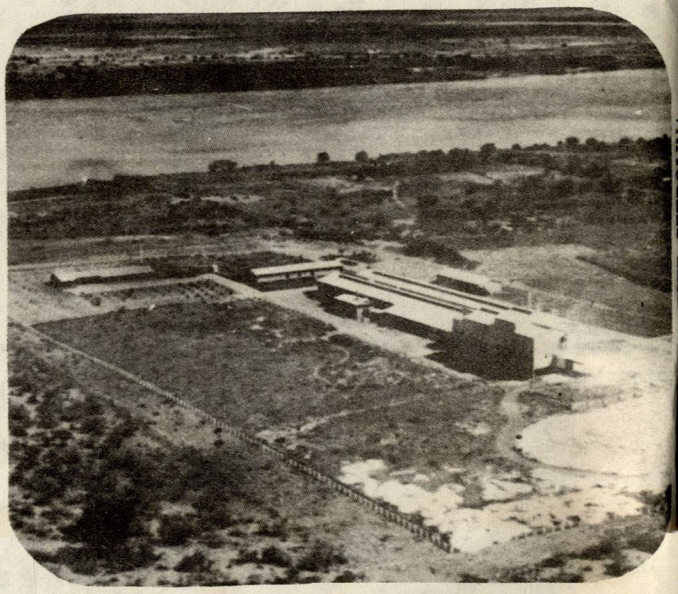
É livre a transcrição de matéria desde que se cite a fonte.

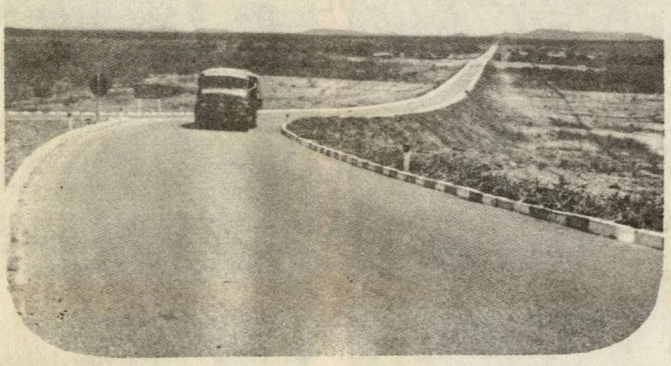
Tiragem: 10.000 exemplares.

SUDENE Inf. V. 10
N. 9 e 10 – Pág. 1 - 36
setembro/outubro de 1972

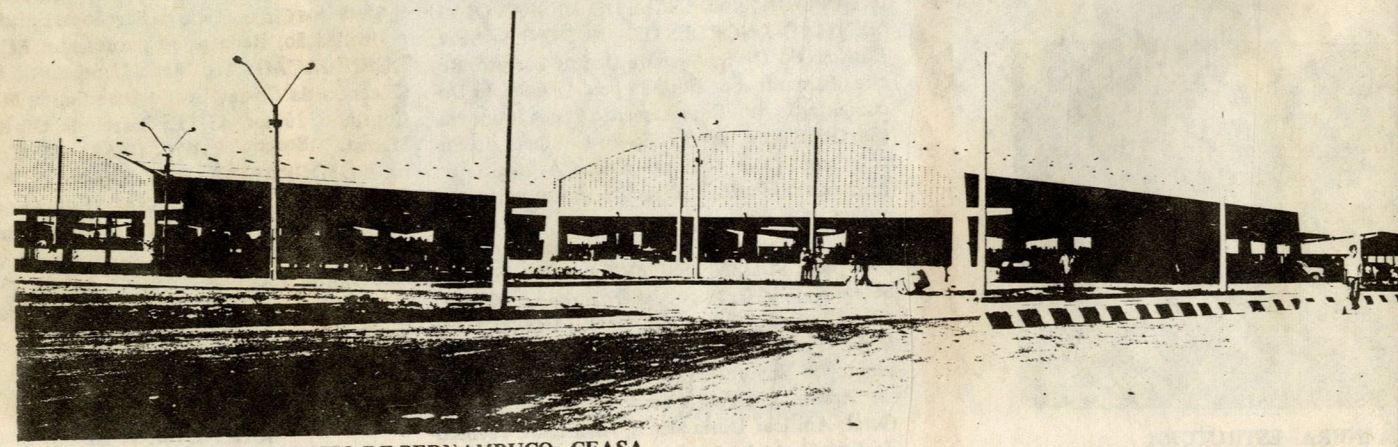
PERNAMBUCO
O CORAÇÃO DO NORDESTE

DISTRITO INDUSTRIAL DE GARANHUNS e IRGA



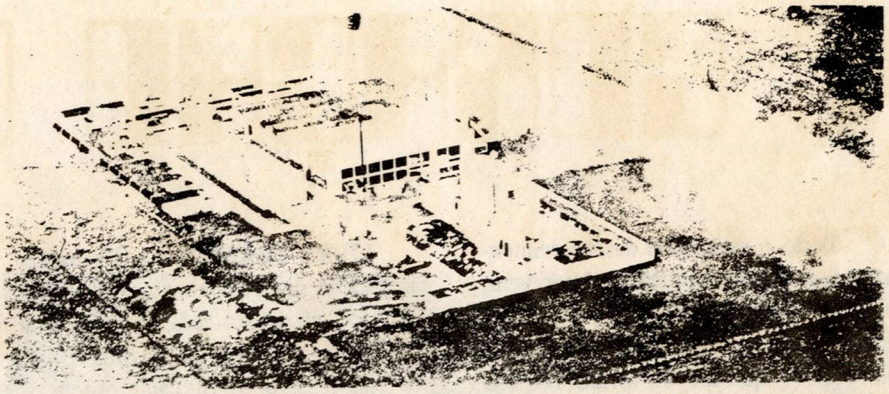


BR–232

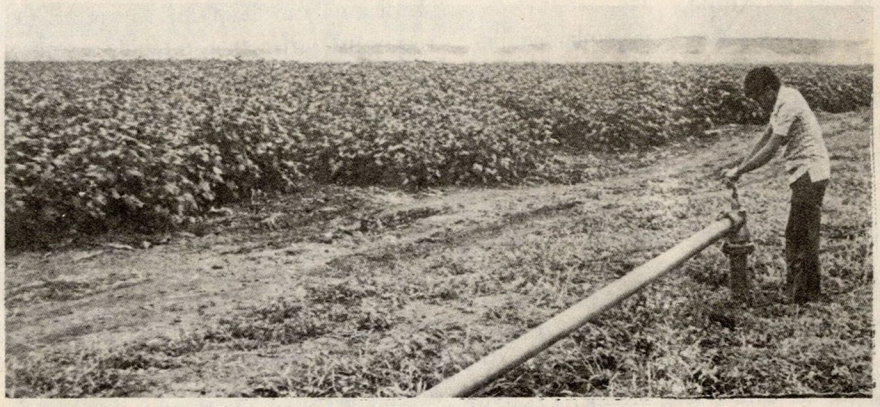


CENTRAL DE ABASTECIMENTO DE PERNAMBUCO–CEASA

SUCOS DA CAIBE–BELO JARDIM

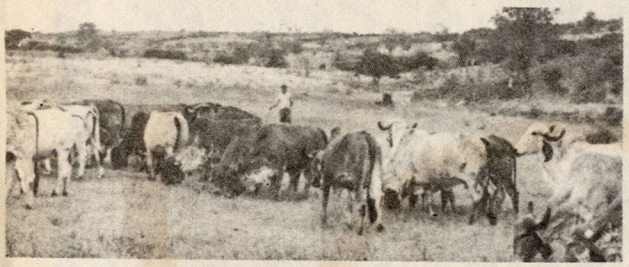


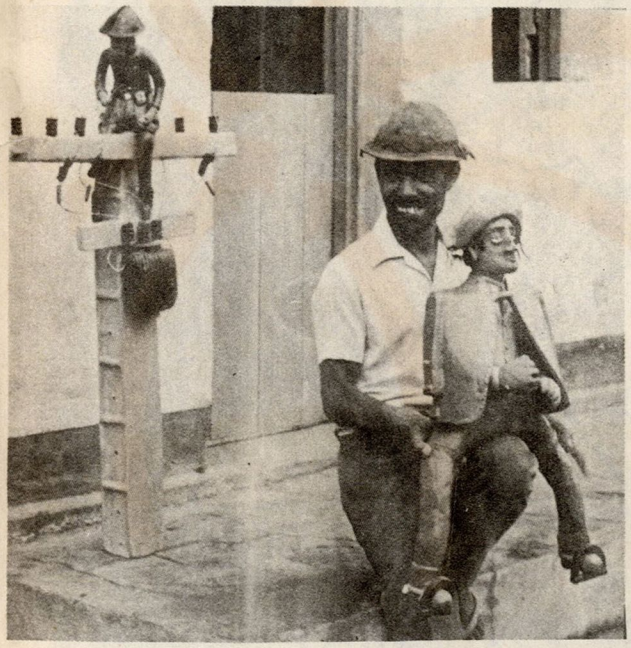
COM. IND. DE VIDROS–RECIFE



ALGODÃO IRRIGADO–PETROLÂNDIA

FAZENDA NORMANDIA





LUÍS ANTONIO E SEUS BONECOS–CARUARU

FENESA–CARUARU

Dado o estágio de desenvolvimento que alcançou, Pernambuco vem, nesses últimos dez anos, procurando corresponder ao título de " capital do Nordeste " que lhe foi atribuído pelo fato de estar a sede da **SUDENE** localizada no Recife.

Graças a uma bem implantada infra-estrutura, o "Leão do Norte " afirma-se, agora, como um novo Estado industrial. Prova é que detém o maior número de projetos aprovados pela **SUDENE** até junho do corrente ano. Em seguida vem a Bahia e o Ceará.

No espaço físico brasileiro, Pernambuco ocupa uma área de 98.281 km^2, o que representa 1,16% do território nacional. Em extensão, é o 14º Estado da União. Nele vivem 5.252.590 habitantes, dos quais 2.861.178 estão situados nos centros urbanos e 2.391.412 nas zonas rurais. A densidade demográfica é de 53 habitantes/km^2.

LIVRE TRÂNSITO – O solo Pernambucano dispõe de uma das melhores redes rodoviárias do País, com cerca de 40.000 km de estradas pavimentadas. por elas é feito o intercâmbio com as principais cidades brasileiras. A excelente condição das rodovias tem facilitado, satisfatoriamente, o rápido e seguro escoamento das riquezas e bens de consumo.

Do Recife partem diversas estradas pavimentadas em demanda dos limites com Alagoas, Bahia, Piauí, Ceará e Paraíba. A integração dessas regiões é propiciada pela BR–232 – espinha dorsal – que une o Recife, na orla atlântica, a Petrolina, nas margens do médio São Francisco, numa extensão de 742 km.

O porto do Recife, o principal do Nordeste em volume de importação e exportação, coloca-se entre os mais importantes do País, especialmente no que se refere ao equipamento de desembarque (101 guindastes e pontes rolantes e 39 empilhadeiras) e ao transporte para armazenamento das cargas (8 locomotivas, 54 vagões e 15 km de trilhos).

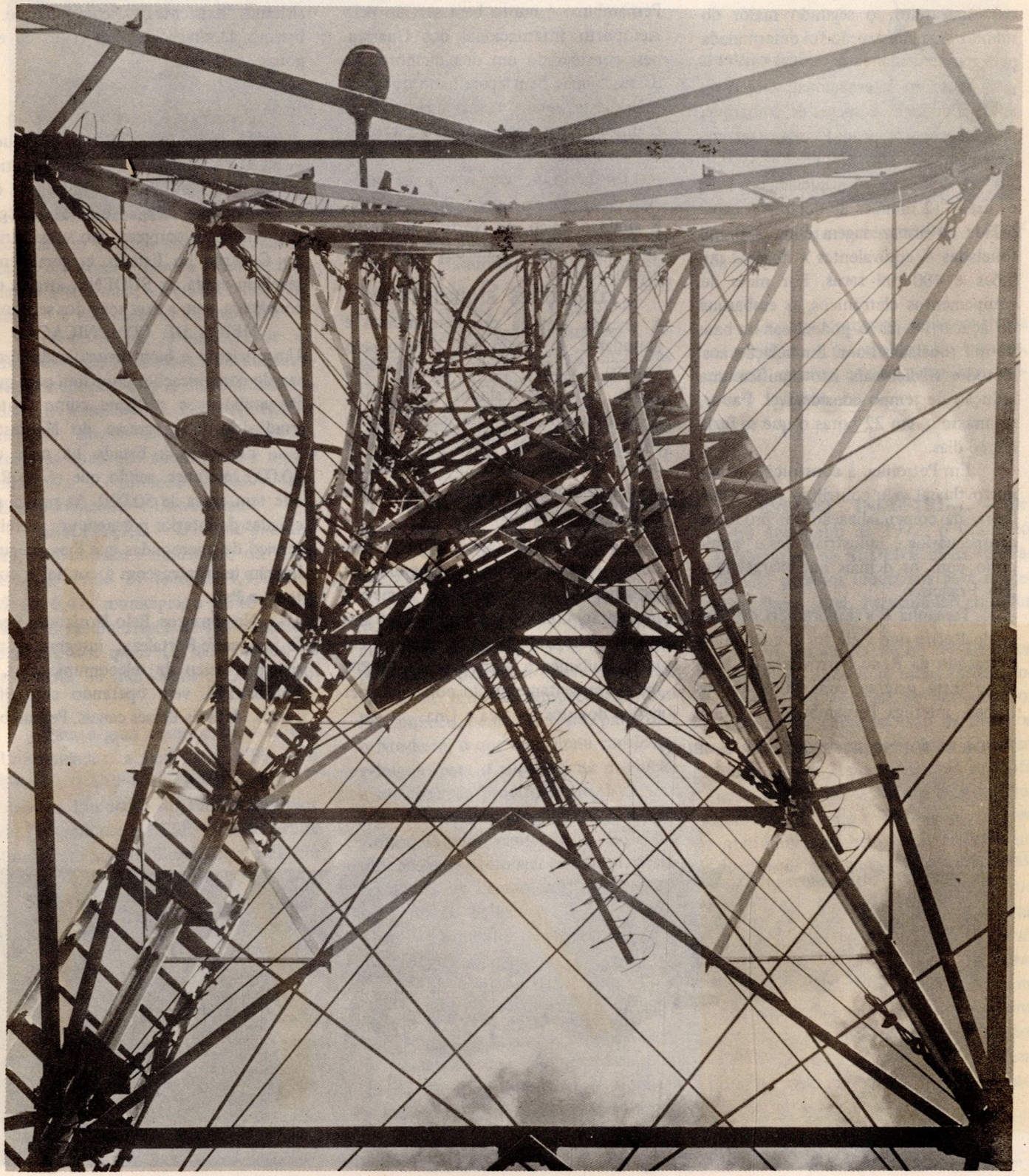
Assim como, na época colonial, o porto influenciou a localização da capital pernambucana, também, hoje, exerce grande influência sobre o desenvolvimento do Estado. Quanto à importação, predomina a de máquinas, manufaturados, combustível, veículos e trigo. Os

PERNAMBUCO

Área: 98.281 km^2.

Limites: Ao norte, Ceará e Paraíba; ao Sul, Bahia e Alagoas; a leste, o oceano Atlântico; e a oeste, o Piauí.
Clima: Predomina o semi-árido quente.
População: 5.252.590 habitantes.
Principais cidades: Recife, Caruaru, Garanhuns, Arcoverde, Pesqueira, Vitória de Santo Antão e Petrolina.
Produtos naturais: Fosforita e gesso.
Produtos agrícolas: Cana-de-açúcar, cebola, mandioca, algodão, sisal, feijão, banana, milho, tomate, batata-doce, mamona e coco-da-baía.
Projetos industriais aprovados pela **SUDENE**: 287.
Projetos agropecuários aprovados pela **SUDENE**: 91.

TORRE DE MICROONDAS–CARUARU



produtos agroindustriais, mormente o açúcar, lideram a exportação.

A propósito da exportação do açúcar, já está em funcionamento no Recife, desde o dia 7 de setembro último, bem próximo ao porto, um Terminal Açucareiro, o segundo maior do mundo. Sua construção foi determinada pela grande demanda de açúcar existente no mercado internacional. Objetivou ainda reduzir as despesas de embarque, para que aquele produto possa ter melhores condições de competir no exterior.

A construção foi iniciada em 1967 e custou 12 milhões de dólares. A capacidade de armazenagem é de 200 mil toneladas – equivalentes a quase 3 milhões e 400 mil sacas. Por meio de equipamentos eletrônicos, o embarque do açúcar no navio poderá ser na base de mil toneladas/hora. Em relação aos métodos tradicionais, isto significa uma redução de tempo considerável. Faz-se, no máximo, em 22 horas o que se fazia em 18 dias.

Em Petrolina, a construção de um porto fluvial veio contribuir para a melhoria da comercialização dos produtos agropecuários e industriais desse município com os demais que margeiam o São Francisco.

Tamanha é a importância do porto do Recife que a ele foi condicionado o traçado da Rede Ferroviária do Nordeste. Este sistema, com 3.069 km de trilhos, interliga Pernambuco com quatro Estados: Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas. O Recife tem ligação ferroviária com o Centro-Sul, através do sistema de " ferry-boat ". que possibilita a conexão da **RFN** com a Leste-Brasileira.

No setor de transportes aéreos, Pernambuco é muito bem servido pelo Aeroporto Internacional dos Guararapes, considerado um dos melhores do Brasil, o mais bem aparelhado do Norte e Nordeste, sendo, nessas duas regiões, o único que se enquadra na categoria de " especial ". Em termos de movimento diário de cargas e passageiros, está colocado em quarto lugar no País. É ainda o único, no Norte e Nordeste, que dispõe de instalações para vôos internacionais.

CONDIÇÕES ENERGÉTICAS – A energia elétrica em Pernambuco é abundante. O suprimento é feito pelo sistema **CHESF**, como acontece em quase todos os Estados nordestinos. A distribuição, tanto no Recife, como nas demais sedes municipais, está a cargo da Companhia de Eletricidade de Pernambuco – **CELPE** –, subsidiária do Governo estadual.

No interior, essa empresa vem dando especial ênfase ao programa de eletrificação das zonas rurais. A meta é implantar 4.000 km de linhas de transmissão. Esse trabalho já se encontra em pleno andamento. Faz parte do programa o aproveitamento do potencial energético dos rios Ipojuca e Una.

BEM ABASTECIDO – O Recife é uma das cidades brasileiras mais bem abastecidas de água, de excelente qualidade. Para isto, tem sido grande o esforço da Saneamento do Recife – **SANER** –, que está constantemente ampliando e melhorando os diversos sistemas existentes no município. O mesmo acontece com as redes de esgotos sanitários.

Não menos intenso tem sido o trabalho da Saneamento de Pernambuco – **SANEPE** –, visando a dotar o interior do Estado de eficientes sistemas de abastecimento de água e redes de esgotos. Ambas as empresas são subsidiárias do Governo do Estado, e, geralmente recebem ajuda da **SUDENE**, através de convênios, para a execução dos serviços.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO – Um eficiente e bem diversificado sistema de comunicações contribui para que Pernambuco se reafirme como centro irradiador de progresso do Nordeste.

Em todo o Estado há mais de 80.000 telefones, sendo que só no Recife tem cerca de 50.000. As principais cidades do interior possuem um perfeito serviço de microondas que lhes assegura ligação telefônica com a capital e com todo o País.

Nos troncos Belo Horizonte-Recife e Recife-Fortaleza, integrantes do sistema básico de telecomunicações, **EMBRATEL** vem operando com 960 canais. Através desses canais, Pernambu

POR DE SOL NO SERTÃO DE PERNAMBUCO

IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO EM PETROLÂNDIA, PROJETO DE SEMENTES SELECIONADAS

co mantém contato com os demais Estados do Brasil e com o exterior, utilizando a telefonia, telegrafia, telex, "facsimile" e transmissões de televisão.

Há no Estado 21 emissoras de rádio, sendo 20 comerciais e uma educativa, pertencente esta à Universidade Federal de Pernambuco. Estão em funcionamento quatro estações de televisão, três das quais são comcerciais e uma é educativa – a primeira do País – também pertencente à Universidade.

EDUCAÇÃO – O ensino primário em Pernambuco é ministrado em 9.728 escolas, sendo 24 federais, 1.952 estaduais, 6.412 municipais e 1.340 particulares. O médio dispõe de 473 estabelecimentos, dos quais 12 são federais, 78 estaduais, 88 municipais e 295 particulares.

Para o grau superior, existem três Universidades, a Federal – **UFP** –, a Católica – **UCP** – e a Rural – **UFRP** –, além da Fundação do Ensino Superior de Pernambuco – **FESP.** Fora do Recife funcionam ainda a Fundação do Ensino Superior de Olinda – **FESO** – e a Universidade Regional do Agreste – **URA. A FESP** mantém Faculdades de Formação de Professores nas cidades de Nazazé da Mata, Palmares, Arcoverde, Petrolina e Garanhuns.

Em Pernambuco também há uma grande quantidade de telepostos, nos quais as pessoas que não tiveram oportunidade de estudar em colégio, por motivos diversos, assistem ao Curso de Preparação aos Exames Supletivos de 1o. Grau (ex-Madureza), transmitido diariamente pela TV–Universitária, canal 11, em convênio com a **SUDENE.**

A aprendizagem profissional é assegurada por escolas técnicas mantidas pelo Governo estadual, bem com pelas entidades de âmbito federal: **SENAI, SESC** e **SESI.** Alguns estabelecimentos particulares também cuidam desse tipo de ensino.

AGROPECUÁRIA – Atenção especial tem sido dada à agropecuária do Estado, no sentido de que esta acompanhe o progresso da industrialização.

O passo decisivo foi dado pela **SUDENE,** ao estender, em 1966, os incentivos dos Artigos 34 e 18 ao setor primário. A partir daí houve um grande afluxo de projetos agropecuários para Pernambuco, como, de resto, para todo o Nordeste, o que contribuiu consideravelmente para o aumento da produção e melhoria da produtividade. Isto, sem falar nos diversos programas que aquela Autarquia vem mantendo, desde a sua criação, para promover esse setor, destacando-se, em Pernambuco, os Projetos de Irrigação Bebedouro, em Petrolina, e o de Sementes Selecionadas, em Petrolândia.

Entre os principais produtos agrícolas do solo pernambucano, destacam-se a cana-de-açúcar, de que é hoje o segundo produtor brasileiro, a cebola, a mandioca, algodão, sisal, banana, milho, tomate, batata-doce, mamona e coco-da-baía.

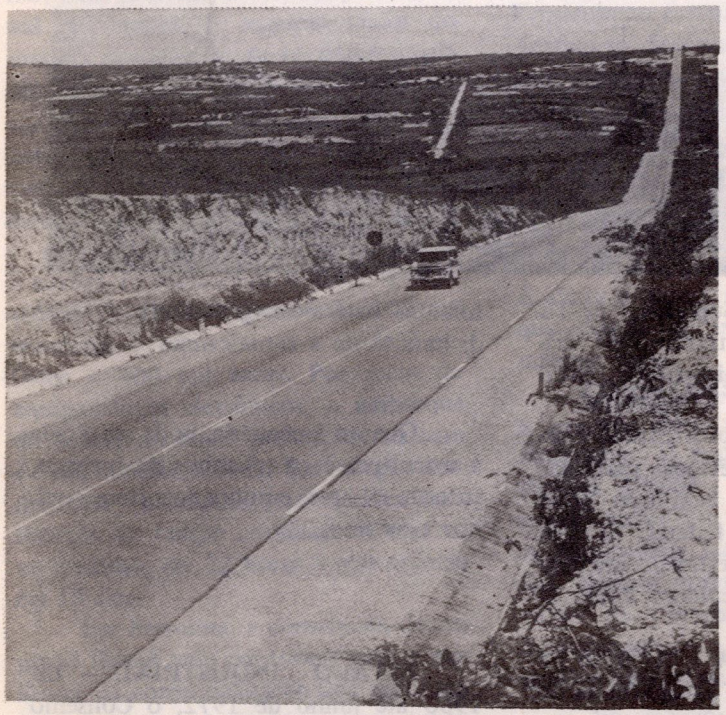
Quanto à pecuária, pode ser citada a avicultura e os rebanhos de bovinos, suínos, muares, equinos, caprinos, ovinos e asininos.

ESTADO INDUSTRIAL – De 1960 até junho de 1972, o Conselho Deliberativo da **SUDENE** havia aprovado 932 projetos industriais para a Região. Desse total, Pernambuco absorveu 287, o maior número.

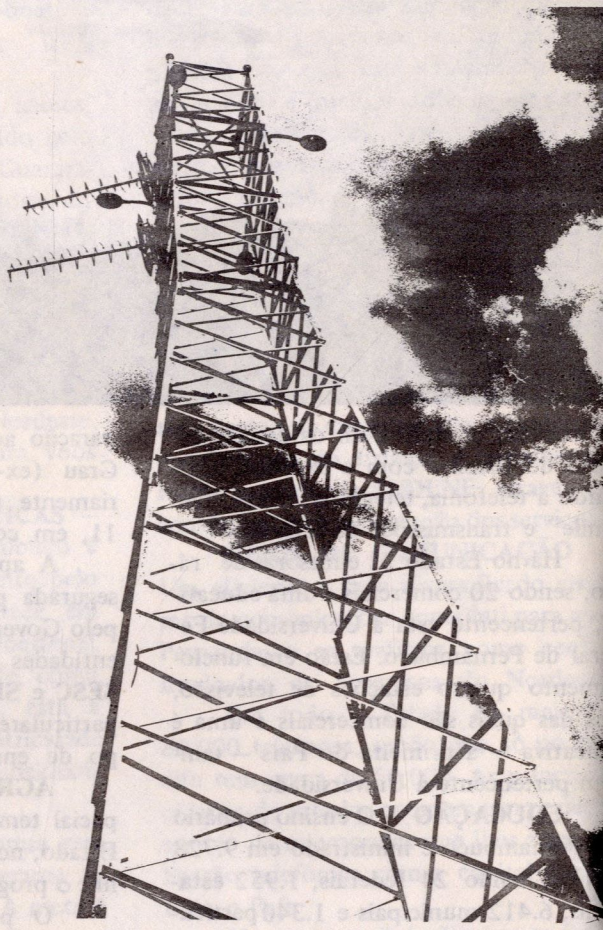
No grande Recife há três Distritos Industriais, onde hoje estão em funcionamento, ou em fase de implantação, importantes empresas: são os distritos de Paulista, Curado e Cabo. Existem ainda quatro áreas industriais expontâneas, que se formaram em Igaraçu, Prazeres, Imbiribeira e Várzea. As cidades interioranas também estão atraindo indústrias de boa qualidadepara suas areas.

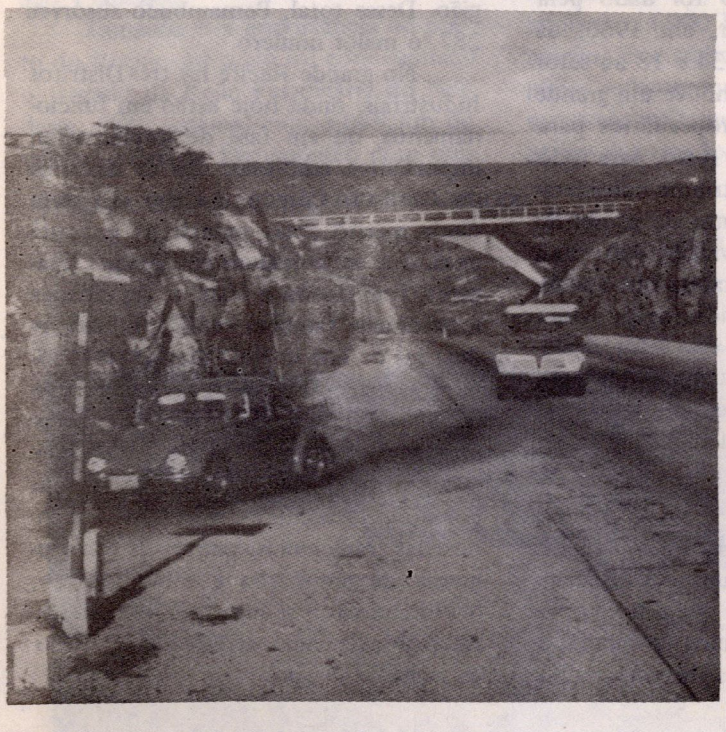
Os incentivos fiscais e financeiros da **SUDENE** Artigos 34 e 18 – juntamente com os estaduais, têm não só trazido novas empresas para Pernambuco, como restaurado e fortalecido as indústrias tradicionais, através de um programa de ampliação e modernização, habilitando-as a se integrarem no mercado regional, nacional e até mesmo no estrangeiro.

PERNAMBUCO
INFRAESTRUTURA

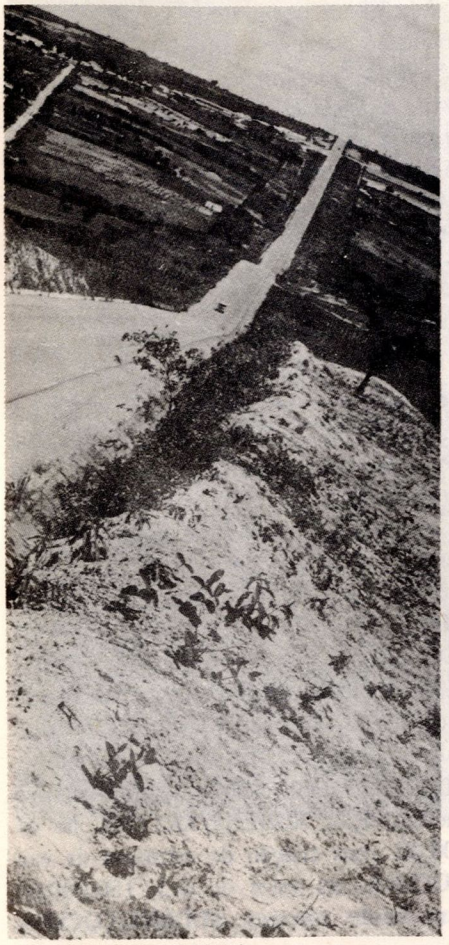


BR–234–GARANHUNS



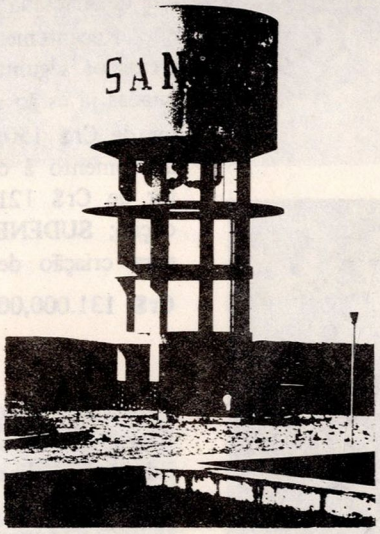


BR–232–CARUARU

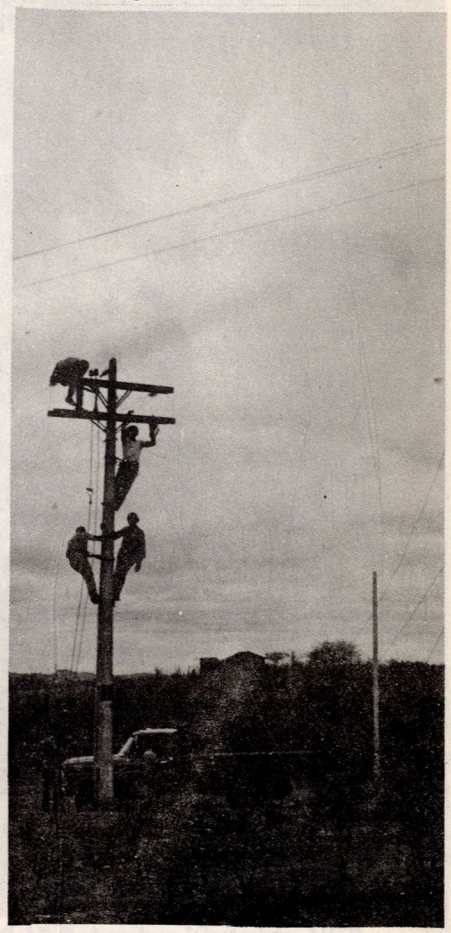


BR–234–GARANHUNS

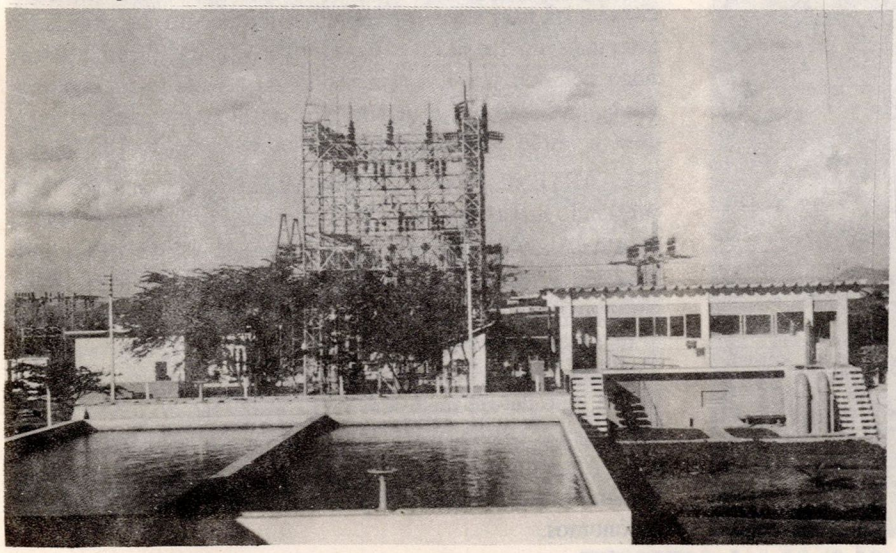
SUBESTAÇÃO DA CHESF EM PETROLINA



MANUTENÇÃO DA CELPE–SALGUEIRO



SUBESTAÇÃO DA CHESF E EST. TRATAMENTO–CARUARU



ARTESANATO

UMA ATIVIDADE DE FÉ

RENDEIRA—CARUARU

Das responsabilidades que pesam sobre os ombros do artesão, nenhuma é maior do que a resultante do fato de o seu produto ser vendido como "souvenir" a turistas nacionais e estrangeiros. É por esta e outras razões que ele dedica toda a sua alma, emprega todo o seu tempo e aplica toda a sua capacidade criativa na confecção do objeto de sua arte.

Do norte de Minas ao Maranhão, área de atuação da **SUDENE**, grande é o número de pessoas que se dedicam a essa profissão. Para prestar-lhes a devida assistência, com o fim de valorizar cada vez mais o seu trabalho, a Autarquia regional mantém, no seu Departamento de Recursos Humanos, uma Divisão de Artesanato-DRH/AR.

Periodicamente, essa Divisão realiza nas cidades nordestinas cursos de treinamento de artesãos, visando a auxiliá-los, para uma maior e melhor produção. Além disso, a AR mantém convênios com diversas entidades, objetivando promover o aprimoramento e a comercialização do artesanato regional.

No setor comercial, há duas entidades que lidam diretamente com o artesão: a Artesanato do Nordeste S/A - ARTENE, subsidiária da **SUDENE**, e a Cooperativa Central Nordestina de Artesanato/COCENA.

Recentemente, a **SUDENE** firmou com ambas as empresas os seguintes convênios, e as verbas que lhes são destinadas já estão sendo liberadas: **SUDENE/ARTENE**, no valor de Cr$ 150.000,00, para criação de um fundo rotativo de fomento à comercialização; **SUDENE/ARTENE**, no valor de Cr$ 121.000,00, para criação de estrutura de execução; **SUDENE/COCENA**, no valor de Cr$ 150.000,00, para criação de um fundo rotativo; **SUDENE/COCENA**, Cr$ 131.000,00, para criação de estrutura de execução.

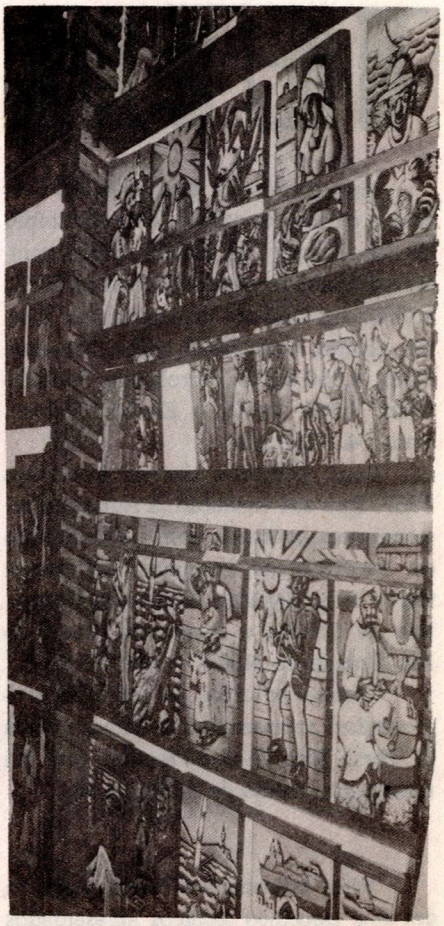
Foi assinado também um convênio com a Secretaria de Trabalho e Serviço Social do Governo da Paraíba, com a finalidade de realizar um programa de educação comunitária, em bases cooperativistas.

O Governo sergipano, através do Conselho de Desenvolvimento de Sergipe-**CONDESE**, solicitou à **SUDENE** assistência técnica para execução de um levantamento das atividades artesanais do Estado. Os Governos do Ceará, Piauí e Maranhão pediram o assessoramento da Autarquia regional para a implantação de um programa artesanal. Todas essas solicitações já estão sendo atendidas pelos técnicos do **DRH/AR**.

ARTENE FINANCIA - A ARTENE, por sua vez, está prestando assistência financeira ao artesão isolado, que, eficazmente estimulado e ajudado, se verá em condições de aprimorar e aumentar sua produção, habilitando-se a ocupar no mercado posição mais notável.

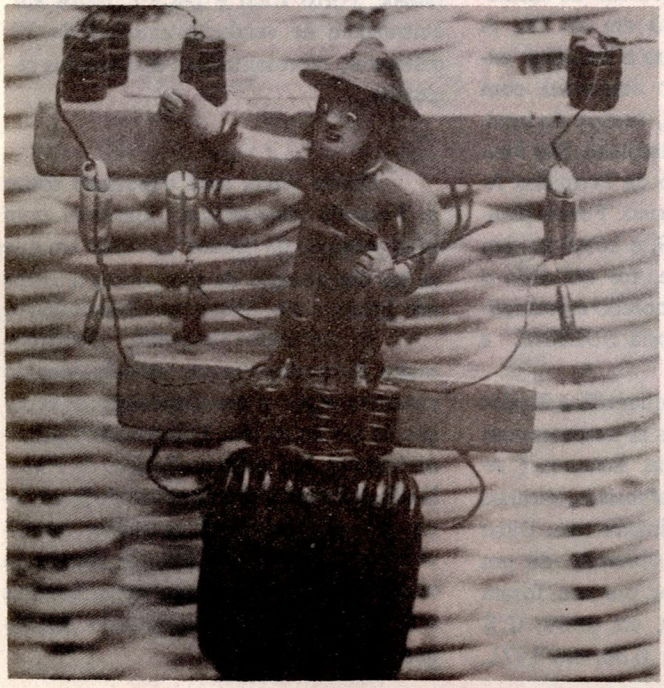
Quanto à comercialização, o Diretor-Presidente da ARTENE, Sr. Jediel Cruz, afirma que o maior problema é o baixo índice, que deverá melhorar com a utilização do fundo rotativo.

Além da ajuda financeira, a subsidiária da **SUDENE** vem ajudando os artesãos a se registrarem no INPS, na categoria de autônomos.



TALHAS EM MADEIRA

BONECO "ELETRICISTA"–CARUARU



LOJA DA ARTENE–RECIFE

MILHO TEMA EM DEBATE

Nas experiências feitas pela *SUDENE* com o cultivo do milho, foi o Município de São Gonçalo, na Paraíba, o que apresentou maior rendimento, cerca de 5.790 kg/ha, seguindo-se Itaporanga, no mesmo Estado, com 5.240 kg/ha, Teresina, Piauí, 4.950 kg/ha, Petrolância, Pernambuco, 4.500 hg/ha, e Elesbão Veloso, Piauí, 4.190 kg/ha.

Essas pesquisas tiveram início em 1967. Para sua execução, a Autarquia regional vem contando com a colaboração do Instituto de Pesquisas Agropecuárias – *IPA*, DNOCS, Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural do Rio Grande do Norte – *ANCARN*.

Dentre os tipos de milho experimentados, sobressairam o Maya, Azteca II, Porto Rico G.–3 e Piramex, com um rendimento médio de 4.000 kg/ha.

Estas informações fazem parte de um dos trabalhos técnicos apresentados pela *SUDENE* na " IX Reunião Brasileira de Milho ", realizada no *IPEANE*, Recife, no período de 24 a 29 de julho último, sob o patrocínio do Ministério da Agricultura.

A finalidade do conclave foi reunir técnicos nacionais e estrangeiros, entidades públicas e privadas, firmas e pessoas interessadas na política de pesquisa, produção, beneficiamento, extensão e comercialização do milho.

Participaram dessa iniciativa do Ministério da Agricultura, a *SUDENE*, as Secretarias de Agricultura dos Estados nordestinos, a Universidade Federal Rural de Pernambuco, a Associação dos Engenheiros Agrônomos, o *DNOCS* e a Central de Abastecimento S/A de Pernambuco, *CEASA-PE*.

TRABALHOS DA SUDENE – A agência de desenvolvimento regional participou do Seminário através do seu Departamento de Agricultura e Abastecimento – *DAA*, que assumiu o compromisso de publicar os trabalhos apresentados na Reunião.

Com o objetivo de fornecer subsídios para as reuniões e debates, e informar os participantes sobre os trabalhos que estão sendo feitos no Nordeste relativamente ao cultivo do milho, a *SUDENE* apresentou dois trabalhos técnicos, considerados de relevante importância para a Região.

O primeiro refere-se à " Competição de Cultivares de Milho no Nordeste, Durante o Período 69/71 ". Seus autores são os engenheiros agrônomos, Severino Nunes da Costa, do *DAA/SUDENE*, e Paulo Miranda, do Instituto de Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura.

O outro trata do " Custo de Produção de Milho (semente) na Área Irrigada por Aspersão, em Petrolândia, Pernambuco ". Foi escrito pelo Auxiliar Técnico de Agricultura, Aracildo César de Morais, do *DAA/SUDENE*. A finalidade deste trabalho é evidenciar o custo de um hectare e/ ou de um quilo de semente de milho em cada ano, a partir de 1968, pormenorizando as despesas realizadas e suas respectivas origens.

Esse levantamento teve início com o Agroceres – 17, procedente de Jacarezinho, *Paraná*, plantado em 45 ha. A partir de 1969, passou-se a trabalhar exclusivamente no campo comercial, com a introdução do Azteca, trazido do Instituto Agronômico de Campinas, São Paulo, através do Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco. Foram plantados 90,6 ha, em 1969, e 169,5 ha, em 1970. No ano seguinte, foi utilizado o Azteca do II ciclo, melhorado e multiplicado em Petrolândia pela *SUDENE* e o *IPA*, em 88 ha.

Para se estimar a quantificação dos custos, foram calculadas as despesas com mão-de-obra, maquinaria, insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, sacarias e água) e serviços administrativos. Disso se concluiu que, para obtenção de um quilo de milho, os gastos, por ano, foram os seguintes: Cr$ 0,50, em 1969; Cr$ 0,56, em 1970; e Cr$ 0,86, em 1971.

O documento mostra a necessidade de se continuar subsidiando o quilo da semente de milho, com o seu preça real de venda, Cr$ 0,50, a título de estímulo aos agricultores que ainda desconhecem, em sua maioria, o grande valor da semente melhorada para o aumento da produtividade.

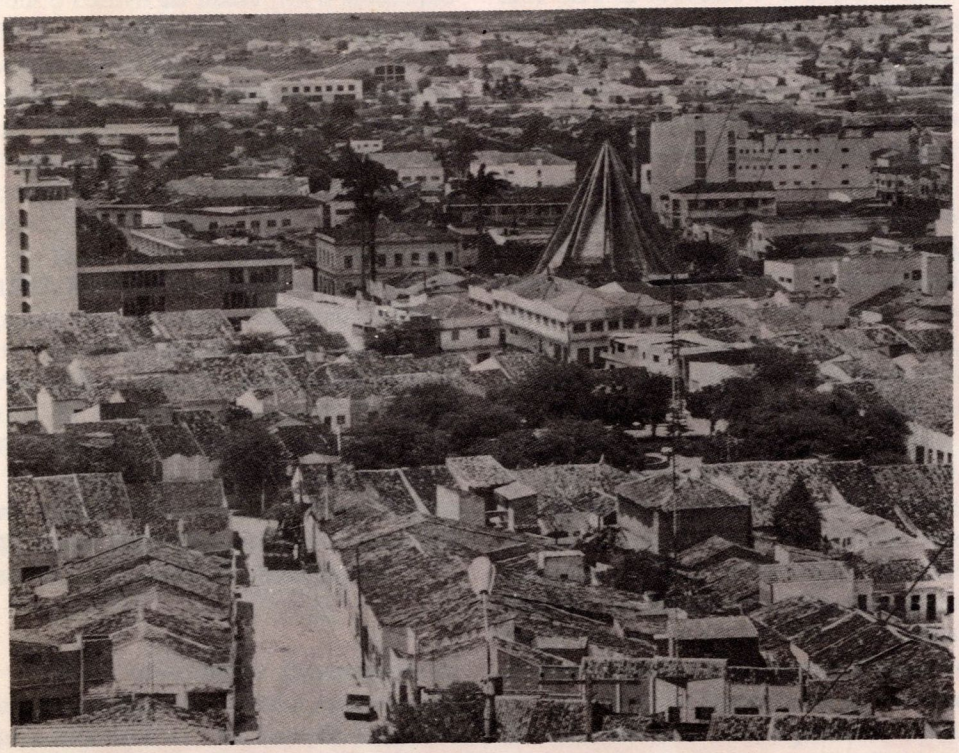
OUTRAS COLABORAÇÕES – Além da apresentação desses dois trabalhos técnicos, o Diretor do *DAA/SUDENE Sr. José de Jesus de Moraes Rego, proferiu uma palestra sobre os " Problemas do Milho do Nordeste ". Dissertando, na oportunidade, sobre a ação do Departamento que dirige, expôs as diretrizes do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste* – GTDN *(antecessor da* SUDENE *), o milho na programação agrícola regional, o Plano Nacional de Sementes* – PLANASEM – no Nordeste e bases físicas de produção de milho da Região.

No local da Reunião, *IPEANE*, a *SUDENE* fez instalar um "stand", no qual foi exposto um mapa do Projeto de Sementes Selecionadas, de Petrolândia, milho Azteca II, Maya, Centralmex, Piramex, Porto Rico e *IAC–1*, todos em embalagem de venda, e amostra de 10 cultivares, representativas dos ensaios regionais.

Houve ainda uma exposição sobre a Fazenda Petrolândia, ilustrada com uma projeção de "slides", ocasião em que se fez distribuição de prospectos alusivos ao Projeto de Sementes Selecionadas.

A Autarquia regional forneceu meios de transporte aos participantes do conclave e pôs a sua disposição os serviços de alguns de seus Funcionários Administrativos. Em visita ao Projeto de Petrolândia, tiveram eles a oportunidade de conhecer os trabalhos de irrigação, beneficiamento e armazenagem, os setores de administração, os campos experimentais e as unidades de bombeamento (instalações hidráulicas).

PERNAMBUCO
CARUARU, HOJE

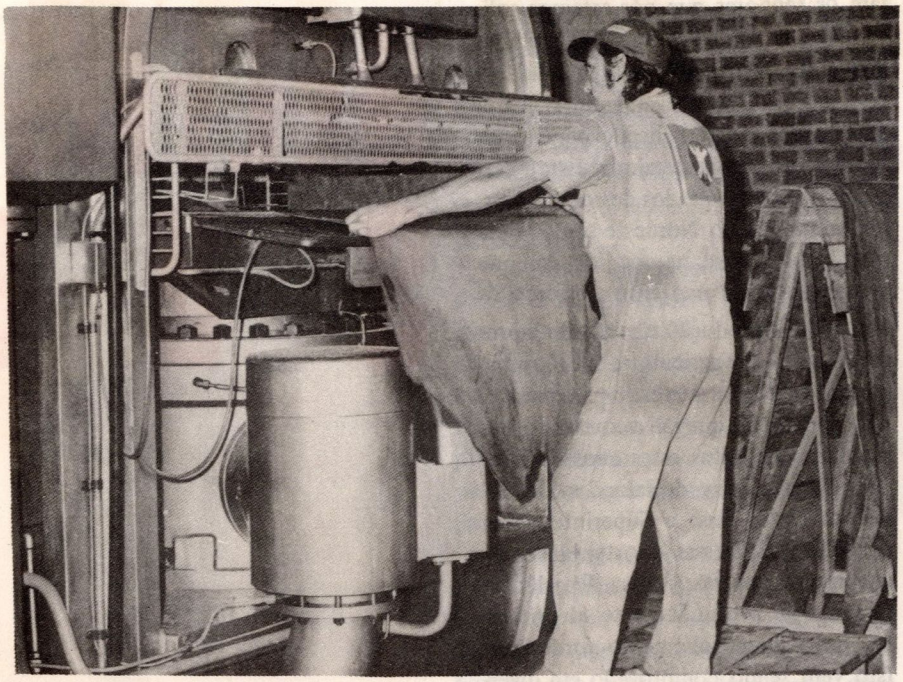


VISTA PARCIAL DO CENTRO DA CIDADE

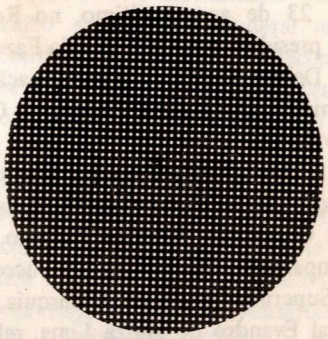
ENSINO PRIMÁRIO

DETALHE DA FAMOSA FEIRA

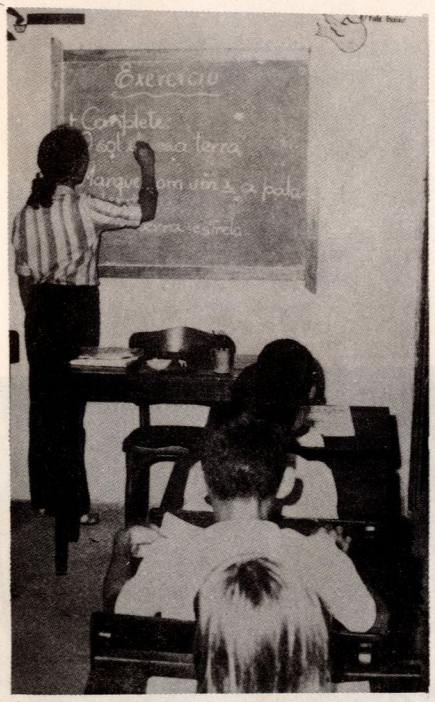
IRCOSA–CURTUME



IRCOSA

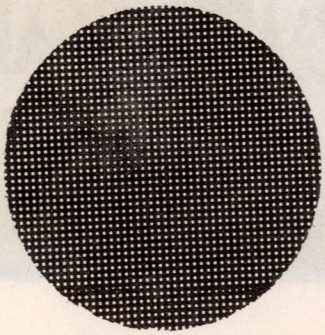


FENESA–FIOS E ELÁSTICOS



ENSINO PRIMÁRIO

FAZENDA NORMANDIA–CARUARU



DELFIM
S U D

A 146ª reunião do Conselho Deliberativo da **SUDENE**, realizada no dia 23 de agosto último, no Recife, foi presidida pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, com a participação do Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti.

Dos governadores da área de atuação da **SUDENE**, apenas o de Minas Gerais, Sr. Rondon Pacheco, não compareceu. No início do encontro, o Superintendente da Autarquia, General Evandro de Souza Lima, relatou os principais trabalhos do mês e, em seguida, dirigiu uma saudação ao presidente da mesa.

Foram aprovados dez projetos, sendo sete industriais e três agropecuários, com investimento total de Cr$ 188,6 milhões, no qual estão incluídos Cr$ 57,6 milhões dos incentivos fiscais — Artigos 34/18. Com a implantação desses projetos, serão criados mais 1.251 empregos.

PRIORIDADE — Na sua saudação ao Ministro da Fazenda, disse o General Evandro: " A presença de Vossa Excelência na **SUDENE** ratifica, mais uma vez, a prioridade que o Governo reserva a esta Região, dentro das políticas de integração nacional e social ".

" Todos acompanhamos os passos seguros de Vossa Excelência — **ressaltou** — na condução do complexo Ministério da Fazenda. E registramos a sua constante preocupação com o progresso desta imensa área do País e com a melhoria das condições de vida de 30 milhões de brasileiros. Nos seus pronunciamentos, tanto no Brasil como no Exterior, há referências frequentes ao desafio que o Nordeste representa ".

" No início deste ano, em Frankfurt, ouvia-se de Vossa Excelência este incisivo pronunciamento: "A estratégia do Governo do Presidente Médici objetiva manter um desenvolvimento econômico em ritmo acelerado, mobilizando o trabalho e os recursos das áreas mais desenvolvidas do Brasil, para diminuir as disparidades regionais representadas no menor desenvolvimento relativo do Norte e do Nordeste ".

"Mais recentemente, em Washington, Vossa Excelência enfatizava: "Vejam os senhores que nós estamos aplicando cerca de US$ 400 milhões anuais no Nordeste, produto do esforço brasileiro, exclusivamente. É o dobro do que a ONU dispõe para todos os seus programas de ajuda. Estou certo de que os resultados desses maciços investimentos no Nordeste serão ainda mais substanciais na medida em que possamos levar à frente o esforço de aumentar a produção e melhorar a produtividade da agricultura nordestina, consolidando um mercado para a estrutura industrial que ali vem sendo implantada em todos esses anos ".

Sobre essas declarações do Sr. Delfim Neto, disse o Superintendente da SUDENE: Nessas oportunidades e em muitas outras, Vossa Excelência mostrou-se profundamente identificado com o desenvolvimento nordestino. Isto vem sendo comprovado em diversas ocasiões, pela série de medidas adotadas em benefício desta Região".

Mais adiante, fez um resumo do trabalho da Autarquia regional: " Nesta parte do País, Senhor Ministro, procuramos erguer também uma nova e pujante realidade. Nesse esforço, seguimos caminhos idênticos, em essência e vigor, aos que o Brasil elegeu para se encontrar com o futuro. É o caso, por exemplo, dos dispositivos para aumentar e diversificar as nossas exportações. Estimulamos, inclusive, a profícua contribuição de empresas de países amigos que aceitam dividir conosco os riscos e os frutos da economia de mercado, em empreendimentos de grande porte, aonde compareçam com " know-how ", capital, experiência e tradição no comércio exterior, tudo numa relação de igual para igual, típica de países que já atingiram a idade adulta ".

O Nordeste procura intensificar assim o desenvolvimento do comércio externo brasileiro, indispensável à manutenção e superação dos índices de progresso que vimos experimentando. E esta contribuição deverá ampliar-se com a expansão das atividades dos **PROMOEXPORTs**, que, há pouco criados pela **SUDENE**, são peças essenciais no esquema de colocação dos nossos produtos ".

" Também dispensamos relevante

BIBLIOTECA PUBLICA DO AMAZONAS
DOAÇÃO
Feita
Em / /

NETO NA E N E

atenção aos programas voltados para o fortalecimento de economia rural, com os projetos agropecuários, de colonização, agroindustriais, de irrigação e tantos outros, componentes diretos do **PIN, PROTERRA e PROVALE**, e que estão plenamente ajustados às linhas básicas da **SUDENE** ".

" **Tudo** que procuramos realizar é sempre à luz do modelo brasileiro de desenvolvimento econômico, de perfeita conjugação de esforços entre o Governo e a iniciativa privada. O Governo estimulando, orientando e financiando. As empresas particulares contribuindo com o precioso concurso de sua capacidade realizadora ".

" **E concluindo**: " Acreditamos, como Vossa Excelência, Sr. Ministro Delfim Neto, que " há muito trabalho pela frente " e que " o desenvolvimento econômico não é um estado de paz, mas sim de guerra ".

" A " guerra pacífica " que estamos travando no Nordeste é uma cruzada em busca de um progresso que não admite derrotismo. São muitos os que dela participam. E Vossa Excelência e o Excelentíssimo Senhor Ministro do Interior são dos mais proeminetes cruzados".

" Seja bem-vindo, Senhor Ministro Delfim Neto, a este imenso cenário de luta, de fibra e de patriotismo ".

VALOR DOS TÉCNICOS – O Ministro Costa Cavalcanti ratificou sua confiança nos técnicos da **SUDENE**, cuja experiência o Ministro do Interior tenciona levar a outras áreas do País. Acrescentou que o Nordeste, apesar das dificuldades, já tem condições de ajudar outras regiões, como é o caso da Amazônia. Como exemplo, citou a recente nomeação do Engenheiro Hugo de Almeida, para a Superintendência da Zona Franca de Manaus.

Frisou que atualmente o Nordeste e a Amazônia constituem as maiores preocupações do Presidente Médici e que, em todas as reuniões do Conselho Monetário Nacional, Presididas pelo Ministro Delfim Neto, os problemas nordestinos são sempre postos em relevo e tratados com carinho realmente especial.

A SUDENE É O MEIO – Em sua saudação ao Conselho Deliberativo, o Ministro da Fazenda salientou: " **A SUDENE** é o instrumento básico da atuação do Governo Federal nesta área. Constitui os olhos e os braços do Governo para superar as dificuldades do desenvolvimento e as desigualdades regionais ".

Delineou, mais adiante, a política do Governo Federal para o Nordeste, reafirmando o apoio do Presidente da República aos programas de desenvolvimento da Região. Por fim, ressaltou os objetivos do **PIN, PROTERRA e PROVALE**, os quais deverão orientar o programa de industrialização do Nordeste, que, no seu entender, está correto.

DEFESA DOS INCENTIVOS – O Governador da Bahia, Sr. Antônio Carlos Magalhães, falou em nome do Conselho, defendendo a manutenção dos incentivos fiscais para industrialização do Nordeste e alegando que o fortalecimento da **SUDENE** é indispensável à continuidade do processo de desenvolvimento da Região ".

"Sabemos - **disse** - que a **SUDENE** demonstrou ser o instrumento necessário e capacitado para comandar esse processo. Portanto, fortalecê-la, retificando-se os erros que por acaso tenha cometido no seu trabalho pioneiro de planejar e orientar o desenvolvimento de uma extensa área subdesenvolvida, é, em verdade, promover a redenção do Nordeste ".

" **A SUDENE** não é intocável, mas precisa ser suficientemente forte para enfrentar até mesmo seus adversários, que não são apenas do Nordeste, mas da própria integração nacional ".

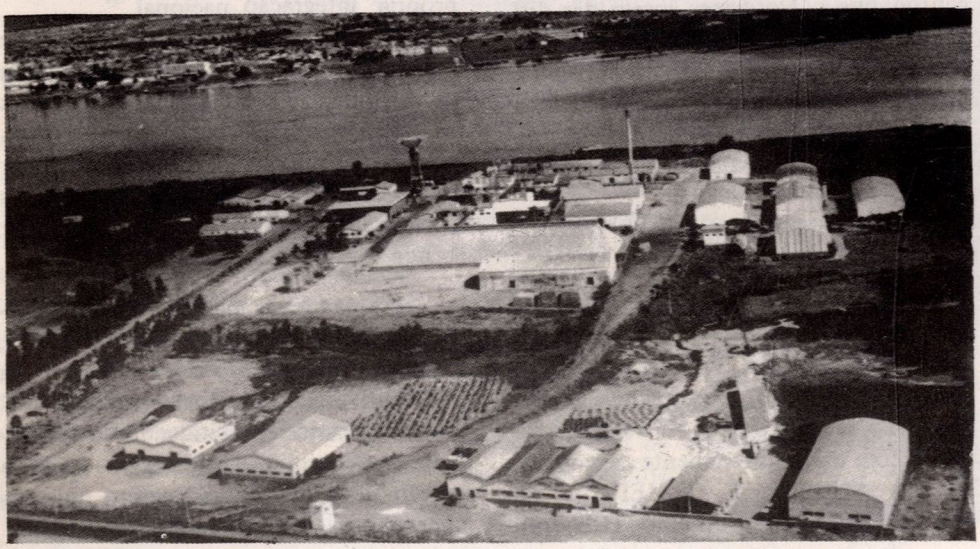
" Estamos respondendo ao desafio e pedimos, para tanto, que se mantenham os estímulos governamentais, sobretudo os incentivos fiscais, necessários ao desenvolvimento regional, e que não se alterem intempestivamente as regras do jogo, especialmente aquelas que já possibilitam êxitos e vitórias indiscutíveis ".

Apoiando as palavras do seu colega da Bahia, o Governador do Ceará, Coronel César Cals, afirmou que a **SUDENE** precisa ser forte para que fortaleça o Nordeste. Atendendo ao seu pedido, o Conselho Deliberativo aprovou moção de aplausos ao Decreto que dispõe sobre a reforma agrária na Região.

PERNAMBUCO
PETROLINA, HOJE

HOTEL GRANDE RIO

GYPSUM DO NORDESTE

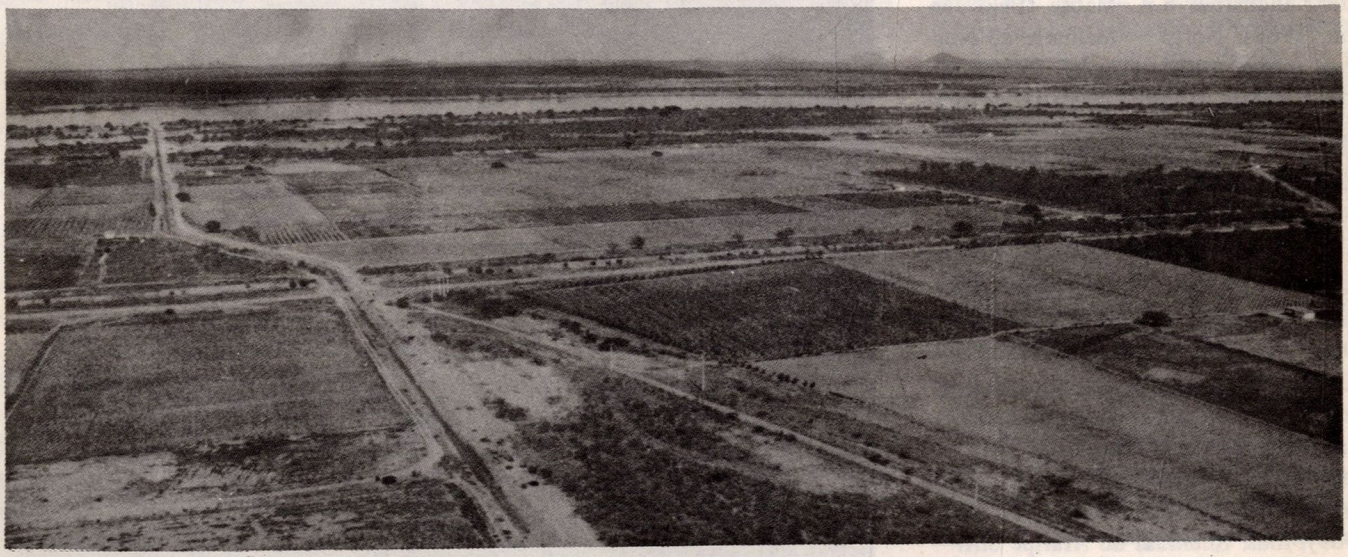


IRMÃOS COELHO S/A–ICSA

GYPSUM DO NORDESTE

AS UVAS DO SÃO FRANCISCO

GYPSUM—QUEBRA DO GESSO



PROJETO DE IRRIGAÇÃO DO BEBEDOURO

PERNAMBUCO

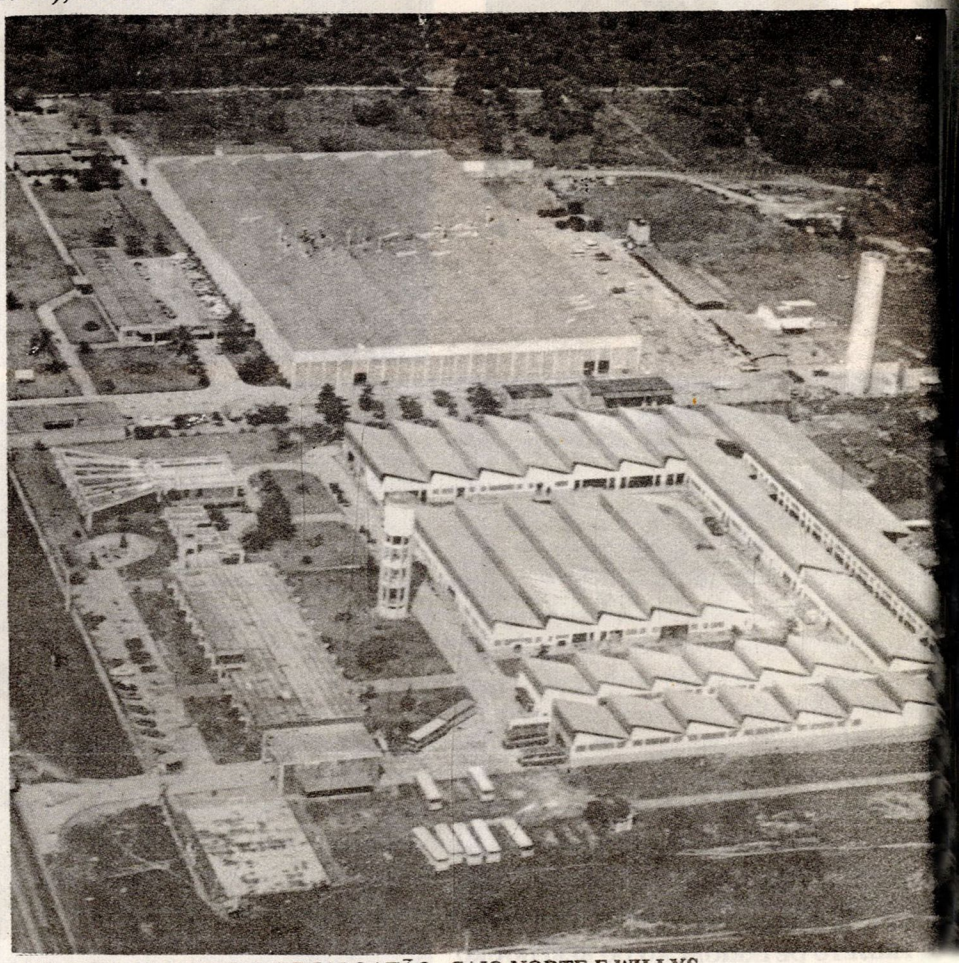
INDÚSTRIAS

Quarenta e tres projetos aprovados pela **SUDENE** para Pernambuco encontram-se atualmente em construção. São eles, com as respectivas localizações e as datas de aprovação:

Cia. Indl. de Instrumentos de Precisão – CIIP (Recife, 1967); Produtos Cerâmicos S.A. – Cermic (Recife); Brasil Mineração Ind. e Comp. S.A. – Brasimic (Cabo, 1967); Laboratório. Lopes Maia S.A. Ind. e Com. (Recife, 1967); Pernambuco Química S.A. – Pequímica (Jaboatão, 1966); Nordeste Plásticos S.A. – Nordeste (Recife, 1967); Química Industrial Pernambucana S.A. – Quiper (CAbo, 1967); Sorabor S.A. – Regenerados e Artefatos de Borracha (Recife, 1967); Alimentos de Milho S.A. – Amisa (Moreno, 1968); Cerâmica Santo Antônio S.A. (Recife, 1968); Cia Indl. de Calcáreo Ltda – Cincol (S. Lourenço da Mata, 1968); Ind. de Cabos de Aço do Nordeste S.A. – Icanor (Igarassu, 1968); Ind. e Comp. de Oleos Araripina S.A. – Icoasa (Araripina, 1968); Ind. de Rolhas Metálicas S.A. (Cabo, 1968); Madeira Sintética S.A. (Catende, 1968); Merono S.A. (Recife, 1968); Matadouro e Frigorífico Industrial S.A. Mafisa (Belo Jardim, 1968); Norfil – Malharia do Nordeste (Cabo, 1968); Prograf Tintas Gráficas (Paulista, 1968); Refinaria de Açúcar do Norte (Jaboatão, 1968); Sociedade Indl. de Olinda S.A. (Olinda, 1968); União Fabril do Recife S.A. Ind. e Com. (Olinda, 1968); Artefatos de Papel Nordeste S.A. – **ARTEPE** (Igarassu, 1968); Caulin do Nordeste S.A. (Cabo, 1969); Cerâmica Irmãos Unidos S.A. (Gravatá, 1969); Cia Indl. Metalúrgica do Cabo – **CIMEC** (Cabo, 1969); Cia. Nacional de Móveis e Laminados (Paulista, 1969); Cia. Nacional de Ferramentas S.A. – CNF (Recife, 1969); Concreto Blocos do Nordeste (São Lourenço da Mata, 1969); Inds. Reunidas do Araripe S.A. – **IRASA** (Bodocó, 1969); Kibon do Nordeste – Produs. Alimentícios Ltda (Jaboatão, 1969); Lonex do Brasil S.A. (Moreno, 1969); Manilhas do Nordeste Ltda. – **MANESA** (Escada, 1969); Mono Micro Motores do NE. S.A. (Igarassu, 1969); Motogear Norte Indústria de Engrenagens (Igarassu, 1969); Nordeste Gráfica Industrial e Editora Ltda. (Jaboatão, 1969); Norgraf S.A. – Impressos Especializados do NE (Recife, 1969); Tecelagem de Etiquetas Guerry S.A. (Paulista, 1969); Brinco do Nordeste S.A. (Cabo, 1970); Mineração Afonso R. Lima (São José do Belmont, 1970); Mineradora São Jorge S.A. (Ouricuri, 1970); Cocos e Derivados S.A. – Ind. e com. – CODESA (Igarassu, 1969).

Funcionando

Cia. Agro - Ihdl. de Igarassu (Igarassu, 1960); Cia. Indl. de Vidros - CIV (Recife, 1960); Ron Bacardi S.A (Recife, 1960); Tubos Guararapes (Jaboatão, 1960); Metalúrgica Silber S.A. **(Ex-COMASE)** (Jaboatão, 1960); Cia Cervejaria Brahma S.A. (Cabo, 1962); Cia. Pernambucana de Borracha Sintética (Cabo, 1961); Elequeiroz do Nordeste Inds. Químicas S.A. (Igarassu, 1961); Garanhuns Indl. S.A. – **GISA** (Garanhuns, 1961); Siderúrgica Açonorte S.A. (Goiana, 1962); Cia Fiat Lux de Fósforos de Segurança (São Lourenço da Mata, 1962); Cia. Americana Indl. de Ônibus



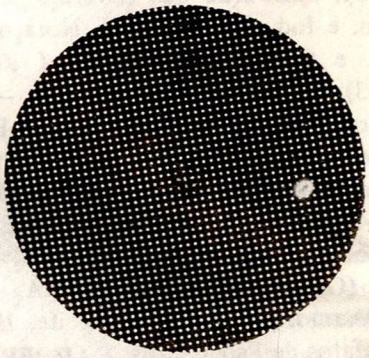
DISTRITO INDUSTRIAL DE JABOATÃO–CAIO NORTE E WILLYS

COTONIFÍCIO DA TORRE–RECIFE

do Norte – Caio Norte (Jaboatão, 1963); Cia. Eletrometalúrgica do Brasil – – **NORLAR** (Recife, 1963); Ind. de Alimentos Balanceados Ltda. (Recife, 1963); Mineração São Severino S.A. – Com. e Ind. (Ipubi, 1963); Noraço S.A. Ind. e Com. de Laminados (Recife, 1963); Acumuladores Moura S.A. – Ind. e Com. (B. Jardim, 1964); ABC Radio e Televisão do NE. S.A. (Recife, 1964); Ford Willys do Brasil S.A. (Jaboatão, 1964); Máquinas Pitatininga do NE S.A. (Jaboatão, 1964); Sentinela Confecções S.A. (Gravatá, 1964); Simwal S.A. – Ind. de Mármores e Granitos (Recife, 1964); Artefatos de Papéis Ltda. – **ARDEP** (Recife, 1965); Cia. Indl. de Plásticos – **CIPLA-NORTE** (Recife, 1965); Cia. Pernambucana de Refratários – CPR (Cabo, 1965); Ind. de Celulose S.A. e Papel S.A. (Moreno, 1965); Metalúrgica Camaragibe S.A. – **MECASA** (S. Lourenço da Mata, 1965); Microlite do NE S.A. – Indl e Com. (Jaboatão, 1965); Pireli Norte S.A. Ind. e com. (Recife, 1965); S.A. Brasileira de Ind. Ótica – Sábio (Recife, 1965); Chelna S.A. Ind. Eletrônica (Recife, 1966); Metalúrgica Unida S.A. – **MUSA** (Gravatá, 1969); Filex do NE S.A. – Artefados de Borracha (Cabo, 1966); Ind. e Com. Madeireiro S.A. (Jaboatão, 1966); Ind. Pernambucana de Bebidas Antarctica Ltda. – **IPEBA** (Olinda, 1966); Ind. Romi do Nordeste S.A. (Recife, 1966); Malharia Indl. do NE. (Paulista, 1967); Tintas Coral do NE. (Recife, 1966); **AGANOR** – Gases e Equipamentos Ltda. (Jaboatão, 1967); Alpargatas do Nordeste S.A. – **ANSA** (Jaboatão, 1967); Alba Nordeste S.A. – Inds. Químicas (Paulista, 1967); Alumínio S.A. Extrusão e Laminação (Igarassu, 1967); Âncora Nordeste S.A. – Ind. Com. (Jaboatão, 1967); **CESMEL** do Nordeste Estruturas Metálicas S.A. (Recife, 1967); Dafne Malharia S.A. (Cabo, 1967); DuraBem Indústrias S.A. (Limoeiro, 1967); Fiação Microlite do NE. Ltda. (Jaboatão, 1967); Formiplac Nordeste S.A. (Paulista, 1967); H. K. Porter NE. do Brasil Equipamentos Elétricos Ltda. (Paulista, 1967); Hidromecânica de Vettori S.A. (Recife, 1967); Hora Norte Relógios e Instrumentos Ltda. (Garanhuns, 1967); Ind. de Botões do Norte S.A. (Recife, 1967); Inds. Reunidas de Garanhuns S.A. – **IRGA** (Garanhuns, 1967); Metalúrgica Olinda Fabril S.A. (Olinda, 1967); Cia. Indl. de Lages – **LAGESPUMA** (Recife, 1967); Com. e Ind. Borba S.A. – Imp. e Exp. **CIBSA** (Recife, 1967); Cia. Moura Indl. de Separadores (B. Jardim, 1967); Nitrosin Nordeste S.A. – Ind. e Com. (Recife, 1967); Perfil Plast Ltda. (Recife, 1967); Cerâmica Sta. Clara (Igarassu, 1969); Plagon S.A. – Plásticos Goyana do NE. (Cabo, 1967); Prods. de Alta e Baixa Tensão S.A. – Pabat (Cabo, 1967); Rhodia Nordeste S.A. – Inds. Têxteis e Químicas (Cabo, 1967); Sadokin do Nordeste S.A. – Inds. Elétricas (Recife, 1968); Termomecânica do Nordeste Ltda. (Jaboatão, 1967); Valisère do Nordeste S.A. – Têxtil e Confecções (Cabo, 1967); Wolf do Nordeste S.A. – Ind. e Com. (Paulista, 1967); Alpac Envelopes S.A. (Igarassu, 1968); Artefatos de Pesca do NE – **ARTEPESCA** (Paulista, 1968); Borlom do Nordeste S.A. – Empreendimentos Industriais (Paulista, 1968); Brilhamais do Nordeste S.A. (Paulista, 1968); Cia. de Botões Agreste (Caruaru, General Electric do Nordeste S.A. – Produtos Elétricos (Paulista, 1968); Paratibe Industrial S.A. Confecções – PISA (Paulista, 1968); Sentinela – Ind. Textil do Nordeste S.A. (Paulista, 1968); Springer Nordeste S.A. – Eletrônica e Refrigeração Ltda. (Paulista, 1968); Trorion Nordeste S.A. – Ind. e Com. de Produtos Polimerizados (Jaboatão, 1968); Alimonda Irmãos S.A. (Recife, 1969); Cia. de Pesca do Atlântico S.A. **ATLANTUM (Ex-COPESA)** (Recife, 1969); Cia. Indl. de Móveis Patente Faixa Azul - **CIMPEL** (Paulista, 1970); Inds. Alimentícias Maguary S.A. – Unidades de Sorvete (Recife, 1970); Inds. de Rações Balanceadas de Carpina S.A. – **IRCA** (Carpina, 1970); Têcanor S.A. Têxtil Catarinense do Nordeste S.A. (Paulista, 1970).

Modernização programada

Sociedade Exportadora Ltda. (Carpina, 1962); Ind. Armadora de Pescado do Brasil – **IARPE** (Recife, 1962); Tecelagem de Seda e Algodão de Pernambuco



– **TSAP** (Recife, 1962); Sakraft Ind. de Celulose do Nordeste Ltda. (Recife, 1965); Produtos Elétricos S.A. (Recife, 1967); Inds. Coelho S.A. (Petrolina, 1967); Moveterras do Brasil Ltda. (Recife, 1967); Pinheiro Maia & Cia. (Caruaru, 1970); Inds. Alimentícias Maguary S.A. – **SUCOS** (Bonito, 1970); Com. e Ind. de Embalagens Ltda. – **CIEL** (Recife, 1970); Sociedade de Moagens do Recife (1971); Pontes S.A. – Hotéis e Turismo (Recife, 1971); Acrinorte S.A. – Ind. e Com. de Petroquímica e Plásticos; A.F. Soares Agro Industrial (Salgueiro, 1969); Isonor - Ind. de Plástico S.A. (Recife, 1967); Metalmattos – Metalúrgica Mattos Ltda. (1972); Philips Eletrônica do Nordeste (Recife, 1967); Paratibe Indl. S.A. – Pisa (Paulista); Aço Móveis Ltda. (Jaboatão, 1966).

Modernização em andamento

Curtume L. Monteiro S.A. (Caruaru, 1966); Indl. Minerva S.A. (Recife, 1966); Norte Pesca S.A. (Recife, 1966); Agric Ind. e Com. Veremundo Soares (Salgueiro, 1966); Ind. e Com. Mundial S.A. – Fábrica de Doces Mundial (Caruaru, 1966); Irmãos Coutinho (Curtume Santa Sofia (Caruaru, 1967); Cia. Agro Indl. de Belo Jardim **CAIBE** (B. Jardim, 1969).

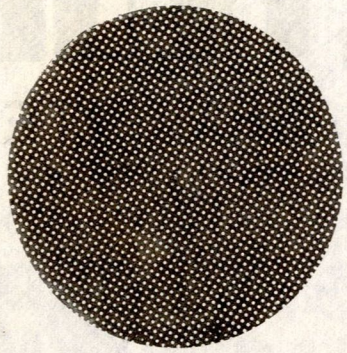
Modernização realizada

Ind. de Azulejos S.A. – **IASA** (Recife, 1960); Cia. Yolanda S.A. (Recife, 1961); Artefatos de Borracha OK S.A. (Paulista, 1961); Cia. de Tecidos Paulista (Paulista, 1961); Cia. Têxtil de Aniagem - **CTA** (Recife, 1961); Cotonificio Othon Bezerra de Melo S.A. (Recife, 1961); Cot. da Torre S.A. (Recife, 1961); União de Bebidas - Ind. e Com. Ltda. (Recife, 1962); Usina Pumati S.A. (Joaquim Nabuco, 1962); Cia. Industrial Pirapora (Escada, 1962); Cia. Manufatora de Tecidos do Norte - Fábrica Tacaruna (Recife, 1962); Cotonifício Capibaribe S.A. (Recife, 1962); Cotonifício Victor Araújo S.A. (Recife, 1962); Fiação e Tecelagem Ribeirão S.A. (Ribeirão, 1963); E. Lucena S.A. - Inds. Metalúrgicas (Recife, 1963); Fábrica de Sacos Montana Ltda. (Recife, 1963); Ferreira & Cia. Ltda. (Recife, 1962); Empresa de Produtos Químicos e Fertilizantes S.A. – **PROFERTIL** (Recife, 1965); Cia. Indl. Pernambucana - Fábrica Camaragibe (S. Lourenço da Mata, 1965); S.A. Técnica Indl. de Apipucos (Recife, 1964); Amorim Primo S.A. - Refinaria Cruzeiro (Recife, 1964); Usina São José S.A. (Igarassu, 1963); Industrializadora de Frutas Ltda. **INOFRA** (Recife, 1964); F. Conde S.A. Ind. e Com. (Recife, 1964); Ind. Gráfica Brasileira S.A. (Recife, 1963); Ind. de Implementos Agrícolas S.A. (Recife, 1963); Inds. Químicas São Francisco S.A. (Caruaru, 1963); Metalúrgica do Norte S.A. (Recife, 1963); S.A. Tubos Brasilit (Recife, 1965); Societé Contonière Belge Brasiliense (Moreno, 1965); Tecelagem Parayba do Nordeste S.A. (Moreno, 1965); Cia. de Cimento Portland Poty (Paulista, 1967); Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco (Recife, 1967); Laticínios Sanharó S.A. (Sanharó, 1967); Cia. de Produtos Pilar (Recife, 1966); Inds. Alimentícias Carlos de Brito S.A. - Fábrica Peixe (Pesqueira, 1966); Ind. e Com. Djalma e Raymundo da Fonte Ltda. (Olinda, 1966); Tintas Diamante S.A. – Ind. e Com. (Jaboatão, 1966); Curtume Souza Irmãos S.A. (Caruaru, 1967); Protendidos do Brasil Ltda. (Recife, 1967); União Ind. de Artefatos de Papel S.A. - **UNIART** (Recife, 1967); Fios Elástico do Nordeste S.A. - **FENESA** (Caruaru 1968); Herberto Indústria e Comércio (Recife, 1968); Plásticos Nagassara (Recife, 1969); Ind. de Confecção S.A. **ICOSA** (Recife); Itapessoca - Ind. e Comércio Ltda. (Recife, 1966).

Indústrias por Distritos

Distrito Industrial do Cabo

Cia. Cervejaria Brahma S.A. – Brinco de



Nordeste Ltda. — Brasimic - Brasil Mineração Ind. e Com. — Cimec - Cia. Industrial Metalúrgica do Cabo - Filex do Nordeste S.A. — Coperbo - Cia. Pernambucana de Borracha - CPR - Cia. Pernambucana de Refratários — Rhodia Nordeste - Ind. Têxtil e Química — Valisère do Nordeste - Têxtil e Confecções — Plagon - Plásticos Goyana do Nordeste S.A. — Cotonifício José Rufino S.A. — Sarabor S.A. Regenerador de Artefatos de Borracha — Pabat - Produtos de Alta e Baixa Tensão S.A. — Cermic - Produtos Cerâmicos S.A. — Quiper — Química Industrial Pernambucana S.A. — Norfil S.A. - Malharia do Nordeste — Fieltex do Norte S.A. - Ind. Têxtil.

Distrito Industrial do Curado

Tintas Coral do Nordeste S.A. — Inds. Romi do Nordeste S.A. — Philips Eletrônica do Nordeste S.A. — Siderúrgica Açonorte S.A. — Kibon do Nordeste - Produtos Alimentícios Ltda. Microlite do Nordeste S.A. — Ind. e Com. **(RAY-O-VAC)** — Fiação Microlite do Nordeste Ltda. — Cesmel do Nordeste - Estruturas Metálicas S.A. — Marano S.A. — Cia. Nacional de Ferramentas — Orniex do Nordeste - Ind. e Com.

Distrito Industrial de Paulista

Área Industrial de Igarassu

Protendidos do Brasil Ltda. - **PROTENDIL** — Chelna S.A. Ind. Eletrônica — Nitrosin do Nordeste S.A. - Ind. e Com. — Prograf - Tintas Gráficas do Nordeste S.A. — H. K. Porter Nordeste do Brasil S.A. — Formiplac do Nordeste S.A. — Brilhamais do Nordeste S.A. - Persianas Colúmbia S.A. — Cia. Industrial de Móveis Patente Faixa Azul **CINFAL** - Comóvel - Cia. Nacional de Móveis Laminados — Santista - Ind. Têxtil do Nordeste S.A. — Tiletron S.A. Resinas Sintéticas — Springer Nordeste S.A. — Casa Hollanda S.A. — Paratibe Industrial S.A. — Inds. Eletrônicas Eudgert S.A. — Tecelagem de Etiquetas Guerry Ltda. — Malharia Industrial do Nordeste S.A. — Eletromar Nordeste S.A. — **ELNORSA** — Tecanor S.A. - Têxtil Catarinense do Nordeste General Electric do Nordeste S.A. — Alba Nordeste S.A. - Inds. Químicas — Icanor - Ind. de Cabos de Aço do Nordeste S.A. — Artefatos de Papel do Nordeste S.A. - **ARTEPE** - Wollf do Nordeste S.A. - Ind. e Com. — Elekeiroz do Nordeste - Inds. Químicas S.A. — Moto Gear Norte - Ind. de Engrenagens S.A. — Pafisa - Papéis Finos do Nordeste S.A. — Artefatos de Pesca do Nordeste S.A. — **ARTEPESCA** — Alpac Envelopes S.A. — Alumínio S.A. - Extrusão e Laminação - ASA.

Área Industrial da Imbiribeira

Isonor - Ind. de Plásticos S.A. — J. B. Leão Ltda. — Sinwal S.A. - Ind. de Mármores e Granitos — Cia. Eletrometalúrgica do Brasil - **NORLAR** — Uniart - União Industrial de Artefatos de Papel S.A. — Usina Siderúrgica Lubar — Frigorífico do Nordeste S.A. - **FRINORTE** — Santo Amaro Ind. de Ladrilhos Ltda. — C. A. Rique Ltda. — Pirelli Norte S.A. — Cia. Industrial de Lajes — Moveterras do Brasil Ltda. — Plásticos Nagassara — Ind. de Botões do Nordeste S.A. — Sadokin do Nordeste S.A. - Inds. Elétricas — Hidromecânica de Vettori S.A. — **HIMECA** — Alberto S.A. - Ind. e Com.

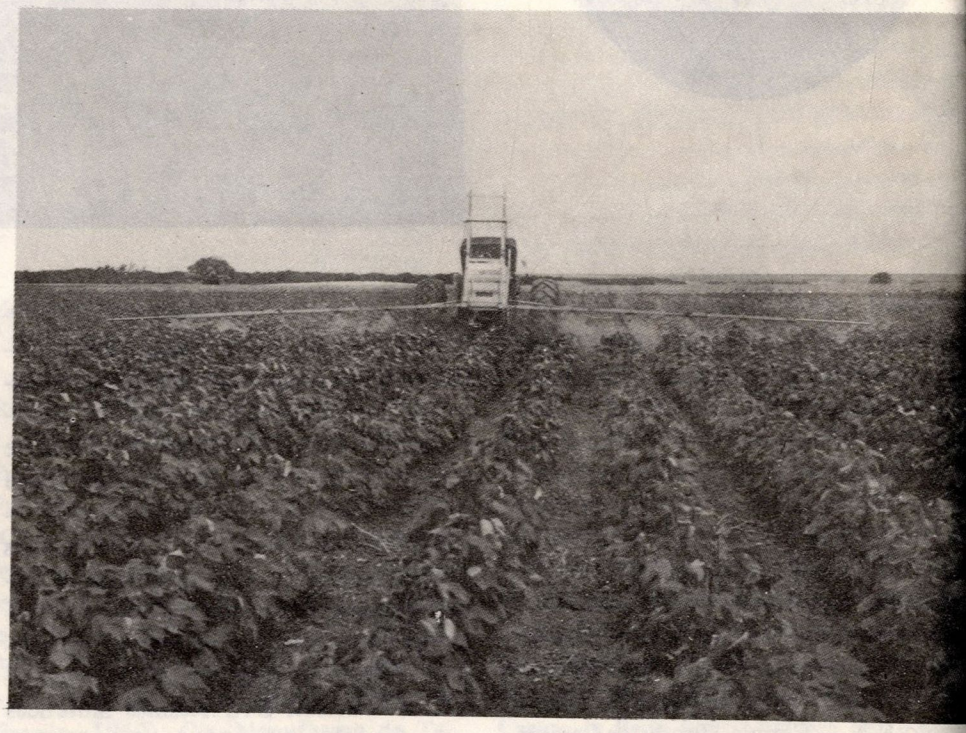
Área Industrial de Prazeres

Perfil Plast Ltda. — Máquinas Piratininga do Nordeste S.A. — Tintas Diamante - Ind. e Com. S.A. — Comideal S.A. — Industrialização de Alimentos — Âncora do Nordeste S.A. - **VERLON** — Trorion Nordeste S.A. — Pernambuco Química S.A. - — Refinaria de Açúcar do Norte S.A. — Rodas Arcaro do Nordeste S.A. — Nordeste Gráfica - Ind. e Editora Ltda. — Alpargatas Nordeste S.A. - **ANSA** — Termomecânica do Nordeste S.A. — S.A. White Martins Nordeste — Dafne Malharia — Aganor Gases e Equipamentos Ltda. — Açomóveis S.A. - Ind. e Com. Metalúrgica Silber Nordeste S.A. - Souza Pinto Ltda. — Tubos Guararapes S.A.

PERNAMBUCO
PETROLÂNDIA, HOJE

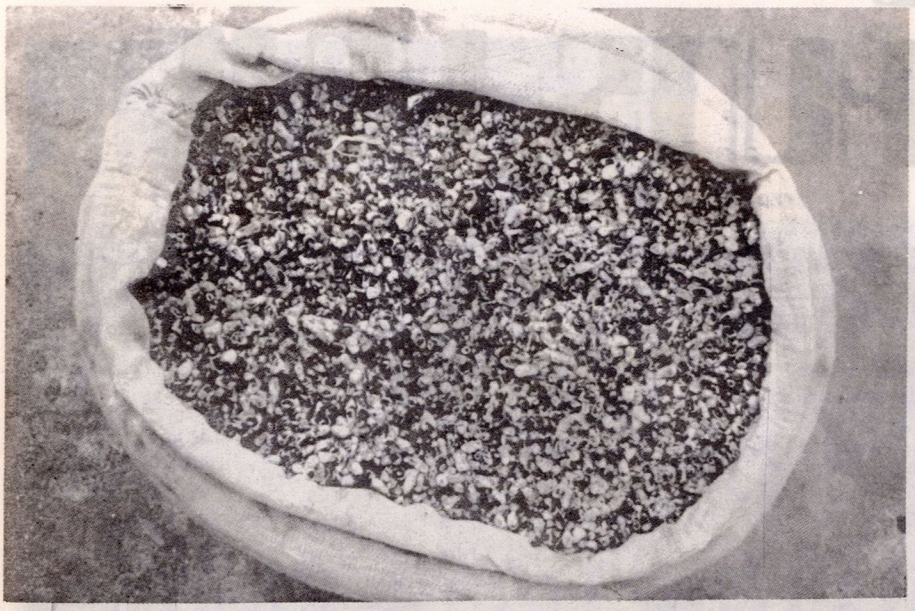
O PROJETO DE SEMENTES SELECIONADAS

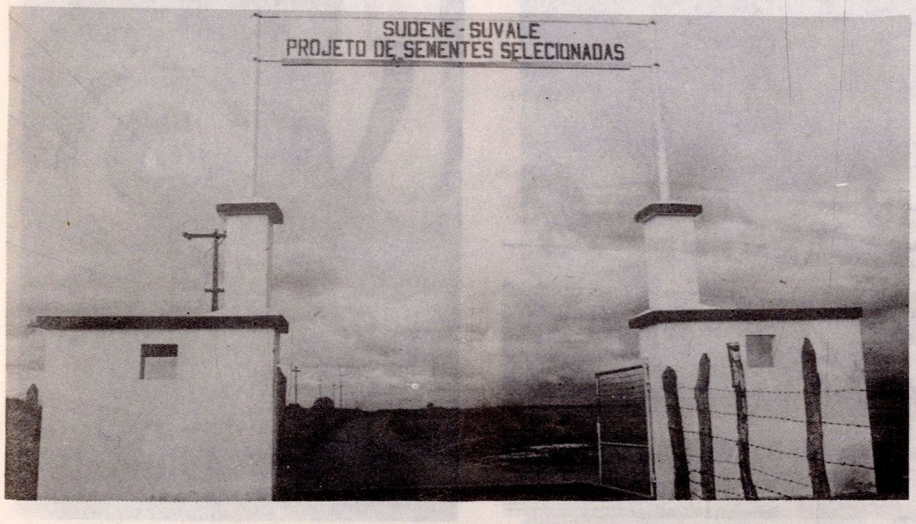
ESTOQUE DE MILHO HÍBRIDO



ALGODÃO IRRIGADO

SEMENTES DE ALGODÃO



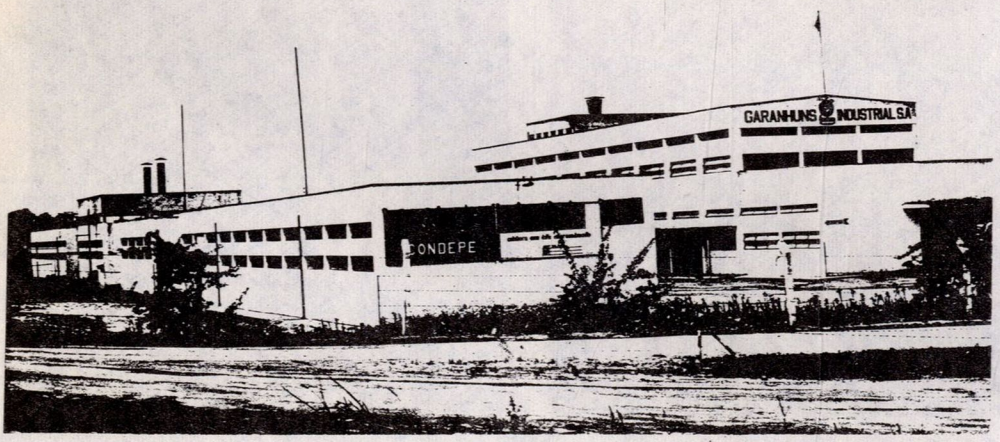


PERNAMBUCO
GARANHUNS, HOJE

HORA NORTE

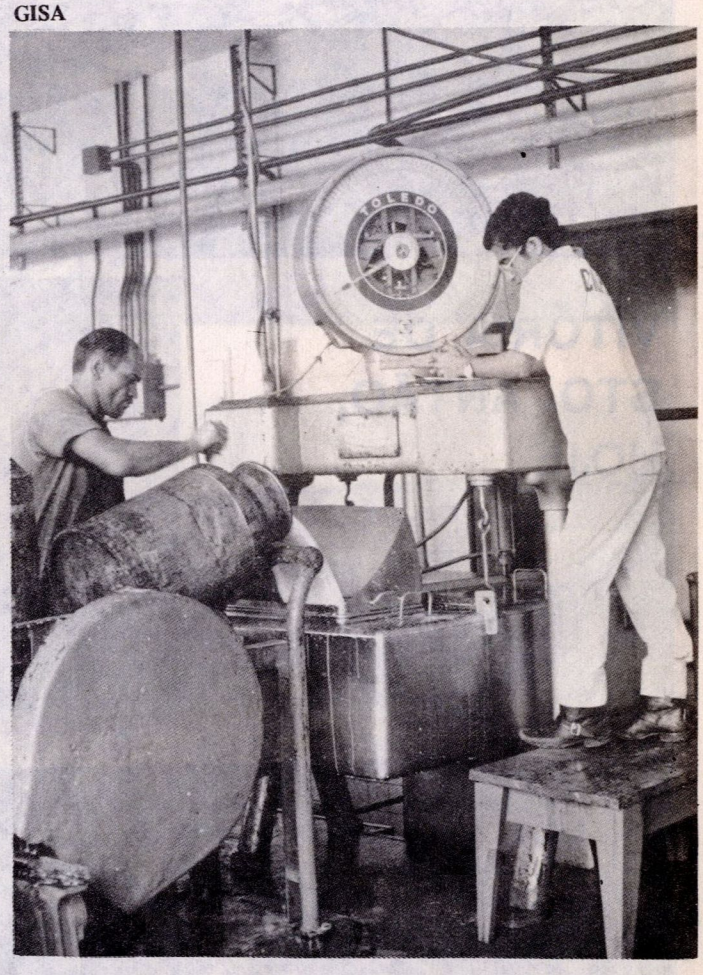
HORA NORTE

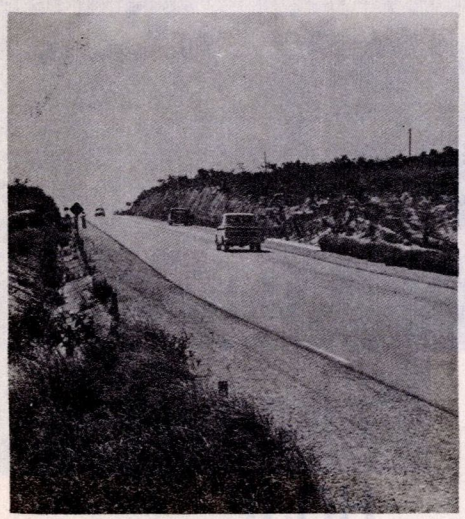
GISA



HORA NORTE

GISA

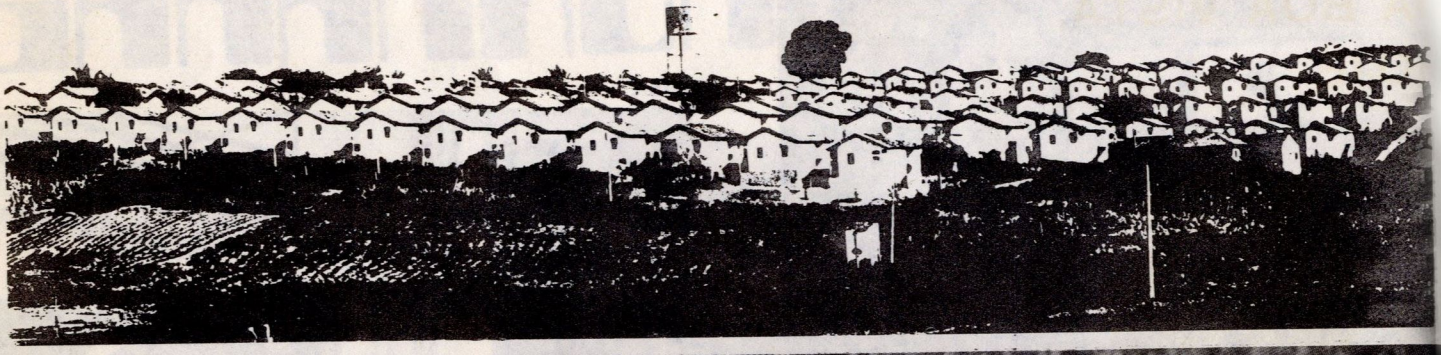




BR–234

HORA NORTE

CONJUNTO REDENÇÃO

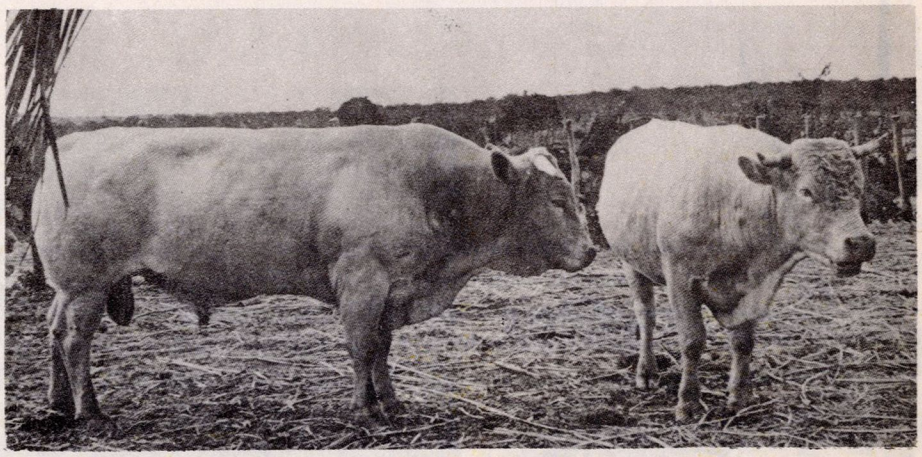


VITÓRIA DE STO. ANTÃO, HOJE

arco verde
ARCO
arco verde
arco verde
arco verde

SANTA MARIA DA BOA VISTA, HOJE

PARREIRAL, UVAS E GADO CHEROLÊS NA FAZENDA CATALUNHA



BELO JARDIM, HOJE

BATERIAS MOURA

INDUST. DA GOIABA–CAIBE

No decorrer do mês de agosto, várias personalidades de relevo, nacionais e estrangeiras, estiveram em visita à **SUDENE**, com o objetivo de conhecer o Nordeste e informar-se das atividades do órgão de desenvolvimento nos diferentes setores de sua atuação.

Explanações sobre a execução dos programas da Autarquia foram feitas pelo próprio Superintendente General Evandro de Souza Lima, ou seus colaboradores imediatos, com ilustração de "slides", notadamente sobre a aplicação dos Artigos 34 e 18, na indústria e na agricultura, e trabalhos de irrigação.

JOÃO GONÇALVES DE SOUZA — O Subsecretário dos Estados Americanos para Assuntos de Cooperação Técnica, sr. João Gonçalves de Souza, esteve recentemente no Recife e visitou a **SUDENE**, demorando-se em cordial palestra sobre os trabalhos do órgão de desenvolvimento, ao qual prestou, durante sua gestão, como Superintendente, excelentes serviços.

JORNALISTA JAPONÊS — Em missão do "The Nihon Keizai Shibun", publicação especializada em economia, o jornalista Shun Ichiro Moriwaki, acompanhado do Adido Cultural do Consulado do Japão, no Recife, diplomata Hazime Saito, obteve material para uma edição especial sobre o Nordeste.

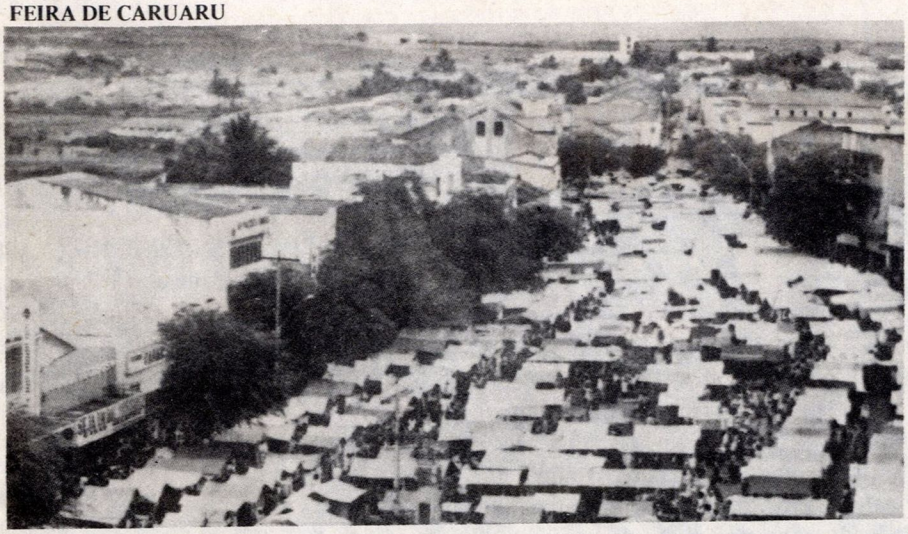
ESCOLA TÉCNICA DE POLÍCIA DE SANTA CATARINA — Um grupo de oficiais dessa corporação, movido pelo interesse de conhecer os programas desenvolvimentistas da **SUDENE**, foram recebidos pelo Assessor de Comunicação Social, Jornalista Amílcar Dória Matos, que, em nome do Superintendente, fez uma explanação geral a respeito, e forneceu-lhes, em seguida as informações solicitadas.

DIPLOMATA SÉRGIO COSTA — De passagem pelo Recife, esteve na **SUDENE** o Embaixador do Brasil na Inglaterra, diplomata Sérgio Costa, acompanhado de sua esposa, tendo, na oportunidade, tomado conhecimento da programação da Autarquia.

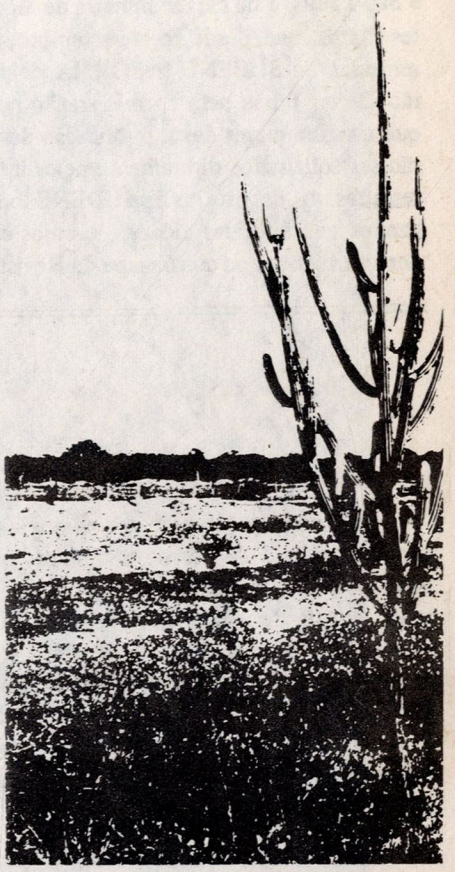
MISSÃO HOLANDESA — Acompanhados do representante do Ministério da Agricultura, sr. Aluisio Fragoso, estiveram na **SUDENE**, os técnicos holandeses P. Huygens, da Divisão de Relações Exteriores do Ministério da Agricultura e Pesca, Sr. Kruze, Adido Agrícola dos Países Baixos, e o Sr. A. Boer, Diretor da União de Cooperativas da Holanda, com a finalidade de conhecer os projetos de irrigação na área do São Francisco, a produção agrícola no Nordeste e a poluição dos rios.

PERNAMBUCO TÍPICO

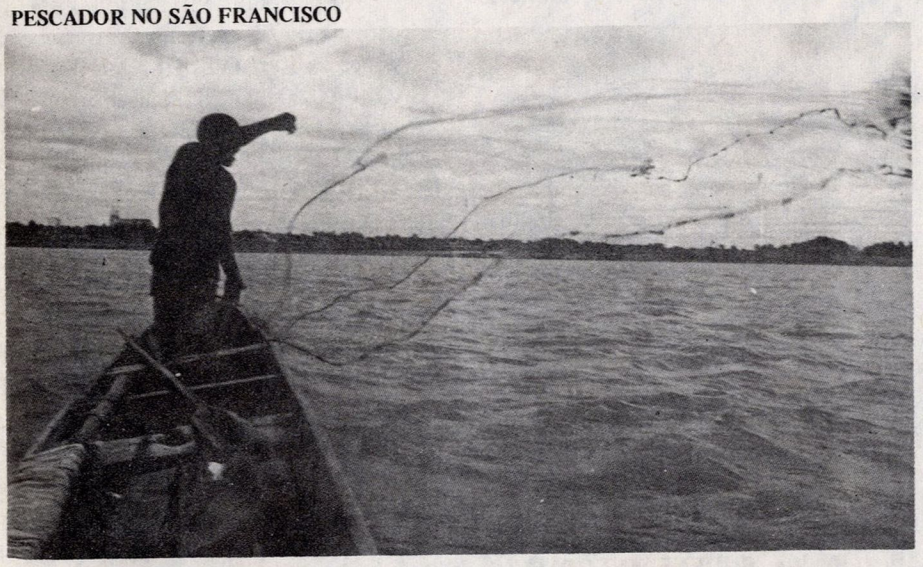
FEIRA DE CARUARU



MANDACARU

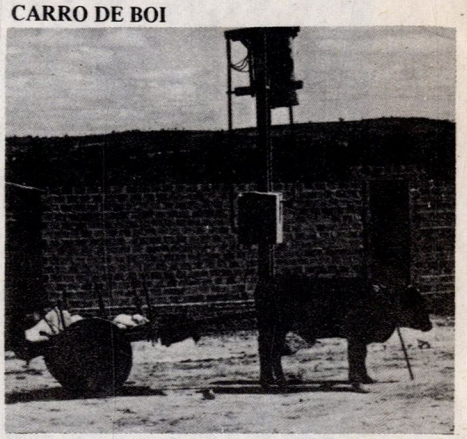


PESCADOR NO SÃO FRANCISCO



HOMEM RURAL

CARRO DE BOI



correspondência

ATENÇÃO – Avisamos aos nossos leitores de São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, Salvador, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, e da cidade mineira de Montes Claros, que, desde 1o. de setembro, as remessas de **SUDENE INFORMA** deixarão de ser feitas pelo correio, razão porque os exemplares desta publicação deverão ser solicitados diretamente pelos interessados nos Escritórios da **SUDENE** localizados nas referidas cidades, e cujos endereços figuram na contracapa da Revista.

*

Informamos também aos nossos leitores da cidade do Recife e municípios vizinhos (Olinda, Paulista, Jaboatão, Moreno, Vitória de Santo Antão e São Lourenço da Mata) que **SUDENE INFORMA** pode ser encontrada na **DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO DA SUDENE** – Rua Sete de Setembro – 144, Recife – telefones 220417, 221639 e 222391, local da distribuição do periódico.

*

" I note in the Alliance for Progress" Weekly Newsletter" That you have begun publication of **SUDENE NEWS**, Which is available for free distribution. I wonder if I could have my name placed on the mailling list to receive this publication:..." – Leland R. Pederson, The University Of Arizona – USA.

" I have recently learned of the publication **SUDENE NEWS** telling about projects in the Northeast assisted by your agency. Because of my teaching and research interests in Brazil I Would appreciate it very much if my name could be added to the mailing list of your publication". – Dale R. Fatzinger, Head – Department of Geography – The University of Wisconsin – Platteville – Platteville – USA.

*

" Please send me the publication **SUDENE NEWS**". Robert C. Brixius P. O. Box 1497, Guatemala Gity – Guatemala.

*

" O CEIBA – Centro das Indústrias da Bahia, agradece a obsequiosidade que tem esse órgão de enriquecer nossa biblioteca com a remessa periódica da magnífica Revista **SUDENE INFORMA**". – Otton de Teive e Argollo, Secretário Executivo.

*

" Les agradecerá mucho me envien la publicación **SUDENE INFORMA**, que será de gran utilidad en relación con los trabajos del Centro Latinoamericano de Documentación Económica y Social (CLADES) de la Comisión Económica de las Naciones Unidas para América Latina (CEPAL) ". – Rafael Rodrigues Delgado. Director Adjunto da Comisïon Económica para América Latina, Avenida Dag Hammarsjold, Casilla 179 D, Santiago, Chile.

" Temos recebido como doação a Revista **SUDENE INFORMA**, pela qual agradecemos muitíssimo". – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Viaduto Dona Paulina, 80, São Paulo, SP.

" Foi com enorme satisfação que recebi a Revista **SUDENE INFORMA**, onde tive oportunidade de diminuir a distância que me separa do Nordeste brasileiro". – João Carlos Lautert, Rua Augusto Picoli, 1209, Caxias do Sul, RS.

*

No período de 21 de julho a 31 de agosto de 1972, recebemos diversas solicitações da Revista **SUDENE INFORMA**: **SÃO PAULO**: Otavio Salgado Ferreira, Rua Sepetiba, 931, Capital – Jamil Corvello, Alameda Olga, 326, Capital. **GUANABARA**: Luiz Fernando Barreto, Rua Dr. Pereira dos Santos, 35, apto. 1009, Tijuca. **PARANÁ**: Roberto Nagahama, Caixa Postal, 880, Maringá – Lauro M. Shiraishi, Caixa Postal, 485, Maringá – Edson Sasaki, Caixa Postal, 880, Maringá. **SANTA CATARINA**: Biblioteca Central da Fundação Universidade Regional de Blumenau, Caixa Postal, 539, Blumenau – Biblioteca do Colégio Dr. Blumenau, Caixa Postal, 8, Pomerode – Celso Gauche, Praça Dr. Shneemburg, 5, Brusque – Carlos Luiz Schwanke, Caixa Postal, 39, Pomerode. **CEARÁ**: Edilson Alves da Silva, Rua Maria Izabel, 10, Jacarecanga. **RIO GRANDE DO NORTE**: Antonio Geraldo Fernandes, Travessa Comandante Petit, 9, Parnamirim – Rivaldo José Dantas, 1º BEC, Caicó – Osair José Vasconcelos, Rua Dr. Francisco da Cruz, 185, Macaíba – Manoel Gadelha de Freitas Jr., Rua José Pinto, 274, Cidade Alta, Natal. **BAHIA**: Antonio Edson Santos Chiacohio, Rua Direita de Santo Antonio, 89, Salvador – Antonio Andrade Silva, Departamento de Energia, Secretaria das Minas e Energia, Av. da França, 409, 6º andar, Edf. BANEB, Salvador **MINAS GERAIS**: Vitembergue David Alves, Rua Dom Pedro II, 866, Centro Montes Claros.

BIBLIOTECA PÚBLICA DO AMAZONAS
DOAÇÃO
Feita
Em ...../...../.....

PETROLÂNDIA – PROJETO DE PRODUÇÃO DE SEMENTES SELECIONADAS DE ALGODÃO E MILHO, EXECUTADO PELA SUDENE EM CONVÊNIO COM A SUVALE, NUMA ÁREA DE 1.100 ha.

A SUDENE, o Banco do Nordeste e os Governos dos Estados Nordestinos falam a linguagem objetiva dos negócios.
Do Nordeste que está oferecendo lucros aos investidores.
Infra-estrutura implantada.
Industrialização crescente.
Turismo em ascensão. Um mercado de 30 milhões de consumidores. Distritos Industriais, e incentivos à exportação.
A SUDENE planifica e administra o desenvolvimento da região de maiores índices de crescimento do País.
Ganhe dinheiro com o Nordeste.
Aplique 50% do seu impôsto de renda.
Aproveite as vantagens do sistema 34/18.
Já existem mais de 200.000 investidores que acreditam no Nordeste.
Estão fazendo negócios rentáveis.
Chame SUDENE.

São Paulo - Av. Angélica, 626
telefones: 51-1449 e 52-3179

Guanabara - Rua do Carmo, 27 - 11.º andar
telefones: 242-3764 e 242-7551

Brasília - Esplanada dos Ministérios, bloco 9 - 9.º andar
telefones: 248-709 e 233-473

34/18
Aplique 50% do seu Imposto de Renda no Nordeste.

Aplique no Nordeste: há sempre bons negócios.

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE-SUDENE
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.
GOVERNOS DOS ESTADOS DA ÁREA DA SUDENE

Chame Sudene

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura